

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA.

ATA Nº 72

PRESIDENTE – DEPUTADO BAIANO FILHO

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Autoridades presentes, senhores, senhoras, bom dia.

Em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de debater a piscicultura na região Norte-Araguaia sendo realizada aqui no Município de São Félix do Araguaia.

Convido para compor a Mesa de Honra: o Exmº Sr. Vereador Silvio Bento Leal, Presidente da Câmara Municipal de São Félix do Araguaia; o Exmº Sr. Secretário de Estado de Agricultura Familiar e Regularização Fundiária, Suelme Evangelista Fernandes; o Presidente da EMPAER, Layr Mota da Silva; Drª Daniela Caetano de Brito, Assessora Jurídica da Prefeitura Municipal, neste ato representando o Prefeito Baú que está em transito, retornando da Capital mato-grossense; o Exmº Sr. Vereador Janovan Rios, Presidente da Câmara Municipal de Vila Rica; Sr. Rodrigo Garcia, é o nosso Supervisor regional do SENAR; e ainda o Sr. João Batista Vecchi, Técnico da EMPAER. (PALMAS)

Composta a Mesa de Honra, convido a todos para cantarmos o Hino Nacional Brasileiro, em posição de respeito.

(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO NACIONAL BRASILEIRO)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Eu quero registrar a presença...s/lcb

1126au02.lcb

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) -...Eu quero registrar a presença do Secretário Municipal de Meio Ambiente do Município São Félix do Araguaia Roberto Biombo; também Paulo Roberto Ricarte, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Araguaia; Gerson dos Santos, Técnico Agropecuário da Prefeitura Municipal de São Félix do Araguaia, neste ato representando o Secretário Municipal de Agricultura Romildo de Oliveira Luz; Marcondes França, Coordenador Regional da EMPAER, no Município de São Félix do Araguaia; Lindomar Salustiano, Chefe Local da EMPAER de São Félix do Araguaia; Filemom Limoeiro, ex-Prefeito de São Félix do Araguaia, grande incentivador de piscicultura aqui na região; Vereador Lázaro Gonçalves, Vereador do Município de Vila Rica; Vereador Jair Jorge, Vereador por Vila Rica; também agradecemos a presença dos comerciantes do Município de São Félix do Araguaia;

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

agradecemos a presença da colônia de pescadores Z-7, também o apoio da Prefeitura Municipal e da Câmara Municipal para a realização deste evento; e ainda agradecemos a presença dos técnicos da EMPAER que se fazem presentes aqui na nossa Audiência Pública.

Eu quero informar que nós teremos a palestra do Senhor João Rech falando dos projetos já sendo trabalhados por parte do Governo do Estado de Mato Grosso, nós teremos a abertura para que o senhor e a senhora se inscrever para indagar, para perguntar, para tirar dúvidas aos componentes da Mesa, ao Sr. João Rech, em especial e desta forma nós vamos conduzindo a nossa Audiência Pública.

Mas em primeiro eu quero agradecer a presença de todos, dizer que a Assembleia Legislativa aprovou de forma unânime à realização desta Audiência Pública aqui em São Félix do Araguaia para que pudéssemos discutir com toda essa região, com todos os municípios que compõem o norte Araguaia, o que temos, aonde estamos e onde queremos chegar com a piscicultura desta região...

...s/tmr...

1126au03.tmr

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) - ... e onde queremos chegar com a piscicultura desta região.

Quero aqui, de forma muito especial, agradecer ao Governador Pedro Taques, na pessoa do Secretário de Estado da Casa Civil, Paulo Taques, que entendeu ao chamamento da região e tão logo solicitado o apoio para que o Secretário de Estado, Suelme; e também o nosso Presidente da EMPAER, Layr, pudesse estar aqui conosco e entenderam e designaram esta equipe de Governo, para que aqui viesse evidentemente nesta Audiência Pública conhecer um pouco mais a realidade da nossa região e conseqüentemente trabalharmos juntos aquilo que queremos desenvolver.

O Layr já esteve aqui no Araguaia, inclusive eu acompanhei aqui na cidade de São Félix do Araguaia, tem percorrido a região nas ações da sua Pasta, que brilhantemente vem dirigindo, tem sido um parceiro dos prefeitos, tem sido um parceiro das necessidades que nós temos na região, porém, temos que entender que nada se resolve apenas num estalo de dedo. Demanda tempo para que as demandas possam ser produzidas.

O Secretário Suelme, que está à frente da Pasta, há menos de um ano, é um entusiasta da piscicultura, um entusiasta das cadeias produtivas que nós precisamos desenvolver com o objetivo de atender a todos os grandes, produtores, os médios produtores, mas acima de tudo, nós buscamos uma solução ou buscamos alternativas para que os nossos assentamentos possam ter também capacidade de produção, tenham a condição de produzir, porque nós não tenhamos, Layr, lá nos nossos assentamentos apenas o assentado que tem lá o seu gado, isso é importante, mas que ele não tenha nenhuma outra alternativa.

E o que nós queremos com esta Audiência Pública lamentavelmente, essa nossa Audiência Pública acabou coincidindo, por mais que ela estava marcada, há muito tempo, mas o Tribunal de Contas esta semana decidiu fazer a votação das contas da maioria das prefeituras do Araguaia, e os nossos prefeitos com pouquinhos exceções estão na Capital mato-grossense, porque muitos deles vão defender as suas contas. Lá esteve o Prefeito Joel, o Prefeito Gaspar, o Prefeito Japonês, está por lá, o Baú saiu ontem, às 21:00 horas, de Cuiabá em destino a São Félix para nos acompanhar nesta Audiência Pública. Enfim, os prefeitos estão cuidando da suas contas, mas isso

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

também nós entendemos. E consequentemente, Suelme, Layr, está aqui o nosso representantes do SEBRAE, a nossa Colônia Z-7, enfim, todos nós. Nós falamos muito sobre a piscicultura. Nós sabemos que a região.../cac

1126au04.cac

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) - ...sobre a piscicultura. Nós sabemos que a região, de forma própria, vem desenvolvendo com pessoas, particularmente, com a nossa Colônia, com muita dificuldade, realizando um trabalho.

O que nós queremos nesta Audiência Pública, além da palestra que vai ocorrer, Suelme Evangelista, é que unifiquemos todas as ações em relação à piscicultura da região. Queremos anunciar que vamos conquistar, a região vai conquistar.

Estivemos no Ministério da Agricultura no ano passado, com o Ministro Neri Geller, nós temos duas retroescavadeiras, duas PCs autorizadas, já conveniadas com as Prefeituras, uma de Serra Nova Dourada e a outra com o Município de Porto Alegre do Norte. Inicialmente, as PCs seriam para os consórcios; o convênio seria com os consórcios que nós temos nas duas regiões, o que não ocorreu em virtude de que os consórcios estão inadimplentes. Não foi possível a celebração com os consórcios, mais ao Norte da região de Confresa, Vila Rica, e também com o consórcio que estava sediado em Alto Boa Vista.

De forma inteligente, os dois prefeitos acabaram, com a aquiescência de prefeitos que compõe os seus respectivos consórcios, as assinaturas autorizando o conveniamento do Ministério com a Prefeitura. Isso está acontecendo com Serra Nova Dourada, isso também está acontecendo com o Município de Porto Alegre do Norte. O Ministério deve fazer o pagamento de uma delas já nesta semana e a outra com expectativa até o final do mês. E, aí, nós acreditamos que o consórcio, que será presidido pelo Eduardo Moura, também entrando em atividade com os seus homens de confiança do Governo sendo designados.

Então, acredito que com a EMPAER junto, com a Secretaria de Desenvolvimento, com a SEDRAF, e os parceiros e os prefeitos, nós conseguiremos fazer uma programação muito forte de perfuração de tanques, enfim, das ideias que surgirão desta Audiência, que nós precisamos ter vocês, evidentemente, comandando todo esse processo que tem na promessa da Ministra Kátia Abreu, em audiência que lá realizamos com o Senador Blairo Maggi, estava presente também o Prefeito Gaspar, de Confresa, o Presidente da Associação dos Municípios do Araguaia, onde temos que caminhar, onde ela se comprometeu. Inclusive, ela ofereceu, observando a vocação da nossa região em nos conceder a instalação de um frigorífico para o abate de peixe aqui na nossa região. Essa planta já está na Capital Mato-grossense, será inserida no SIDICON - Simpósio de Diversidade e Conservação da Natureza e, evidentemente, é a nossa parte, a minha, do Suelme, a do Governador Pedro Taques, a do Senador Blairo Maggi, a da Bancada Federal que muito tem trabalhado para nos ajudar a liberar...

s/asg

1126au05.asg

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) –...que muito tem nos ajudado a trabalhar para liberação dos recursos e, consequentemente, com a instalação no futuro desse

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

frigorífico nós teremos uma estrutura que ainda mais vai proporcionar e incentivar o fomento da piscicultura na região.

Nós teremos na fala do Sr. João Batista Vecchi outra intensa que vamos trabalhar para que isso possa acontecer realmente no desenvolvimento da piscicultura aqui na região.

Então, meus amigos, quero aqui agradecer a presença de todos e de todas que aqui estão.

Acredito que se nós unirmos forças...

Nós, na Região Araguaia, precisamos parar de reclamar. Aqui nós reclamamos demais! Nós precisamos trocar um pouco da reclamação para trabalhar mais. Desculpem-me o meu chamamento de atenção. Todos os lugares têm dificuldade.

Aprendam uma coisa: quem chega primeiro bebe água limpa. Não é isso, Layr?

O Prefeito que monta o projeto primeiro, ele vai à Secretaria no começo do ano, ele tem maior possibilidade de adquirir o recurso. Se ele chegar na Secretaria em novembro, em dezembro, acabou o dinheiro.

Então, estou só exemplificando que nós precisamos nos movimentar e entendermos que essa região está passando por avanços que vocês jamais imaginavam.

Temos problemas? Muitos problemas! Mas não é só o Araguaia que tem problemas. Outras regiões do Estado de Mato Grosso também possuem problemas. Os nossos podem ser maiores.

Nós vamos concluir a BR-158, alguém me perguntou. Se tudo der certo, se não tivermos nenhum empecilho no caminho as obras deverão ter início em meados do próximo ano.

Estamos trabalhando, o Ministério, o DNIT já vai trabalhar o licenciamento de São Félix do Araguaia até o Município de Alto Boa Vista. O Governador Pedro Taques conhece a realidade, está sensibilizado, está trabalhando para viabilizar o recurso para essa movimentação que não está garantido ainda porque não está inserido ainda no programa do BNDES, como também Luciara, enfim.

Nós precisamos acordar um pouco mais.

Nós precisamos entender que o progresso, mesmo com dificuldades, está chegando à região, transformando o Araguaia como a maior e a última fronteira agrícola do Estado de Mato Grosso.

Então, agradeço a todos.

Eu quero convidar para fazer a sua fala de receptividade o Presidente da Câmara Municipal de São Félix do Araguaia, Exmº Sr. Vereador Silvio Bento Leal.

O SR. SILVIO BENTO LEAL – Obrigado, Deputado Baiano Filho.

Eu quero desejar a todos um bom dia, ao pessoal de São Félix do Araguaia.

Bom dia!

Na pessoa do Deputado Baiano Filho, eu quero cumprimentar toda a sua caravana...s/lcb

1126au06.lcb

O SR. SILVIO BENTO LEAL -...Quero cumprimentar toda a sua caravana com a sua equipe, com os seus assessores da Assembleia Legislativa que aqui se encontra hoje na nossa

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

cidade, eu quero dizer a todo pessoal da sua equipe, Baiano Filho, que seja bem vinda a nossa cidade e para nós é uma honra receber a sua comitiva.

Quero dizer ao nosso povo de São Félix do Araguaia que é uma honra receber uma Audiência Pública desse tamanho aqui na nossa cidade São Félix de Araguaia, quero dizer para todo o povo que recebe e preste muita atenção nesta Audiência Pública que para nós é de grande valia, que é sobre os nossos peixes, os nossos pescadores.

Então, quero aqui agradecer a todo pessoal de São Félix do Araguaia a presença e o pessoal da Assembleia Legislativa de Cuiabá, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Presidente da Câmara de São Félix do Araguaia, Vereador Silvio Bento Leão. Convido agora a Dr<sup>a</sup> Daniela Carneiro Brito, Assessora Jurídica da Prefeitura, representando o Prefeito José Antônio Baú.

A SR<sup>a</sup> DANIELA CARNEIRO BRITO – Bom dia a todos! Cumprimento a mesa em nome do Deputado Baiano Filho, cumprimento a todos os presentes em nome da senhora Bete, pescadora profissional e da senhora Oraides, produtora de peixe em cativeiro do nosso município, cumprimento em nome do Sr. Luiz Bezerra todos os participantes das cidades vizinhas.

Em nome do Prefeito Baú eu peço desculpas por ele não se fazer presente. Às vezes o homem confia muito no tempo do relógio, e a matemática, Deputado, de quem mora no Araguaia, ela é um pouco diferente.

Então, quando nós temos que calcular os compromissos, às vezes nós não contamos também com o cansaço humano de uma pessoa que tem que atravessar quase um território para chegar na capital e comparecer nos compromissos institucionais.

Mas dizer que São Félix do Araguaia agradece a presença da Assembleia Legislativa. Agradecer você, Suelmes, pela sua presença, porque São Félix do Araguaia tem o perfil que esse projeto do Estado, que o perfil que o nosso Governador Pedro Taques busca.

Nossa região recentemente sofreu muitas seqüelas em razão da desintração da Marãiwatsédé. Não é, Filemom? Que está aqui e acompanhou. E é hora do Estado vir amenizar esse sofrimento da região...

...s/tmr...

1126au07.tmr

A SR<sup>a</sup> DANIELA CAETANO BRITO - ... vir amenizar esse sofrimento da região, esse desgaste econômico, social, financeiro dá um pouco mais de credibilidade às nossas atividades.

Além disso, a nossa cidade, o nosso município, companheiro, conta com vários assentamentos. Hoje nós temos 953 famílias assentadas, Secretário Suelme, 953 parceiros da agricultura familiar prontos para ter essa renda alternativa, que é o peixe em cativeiro.

Essa é a alternativa econômica que nós vislumbramos para região do Araguaia. Eu acredito que se a estação de apicultura for instalada aqui, se São Félix do Araguaia for eleita a cidade para receber este projeto piloto do Estado de Mato Grosso, os senhores podem ter certeza, que o senhores terão pescadores profissionais, produtores rurais, agricultura familiar, parceiros, comerciantes, todos serão parceiros nesta investida, e esse é o nosso último suspiro, porque quando pensamos que a tecnologia está chegando, que a informação está chegando, e vemos que o nosso asfalto não chega, companheiro, é complicado acreditar em alternativa econômica. Porque quem não

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

tem logística já sofre para se incluir no mercado de trabalho, agora que não tem infraestrutura mínima sofre ainda mais.

Então, ficamos felizes, porque acreditamos que este projeto, vindo para a região do Araguaia, vai trazer outros benefícios juntos.

Parabéns, Deputado Baiano Filho, pela sua sensibilidade. Vossa Excelência que tem essa bandeira da região do Araguaia, que tem acompanhado o nosso sofrimento nesses últimos quatro anos com várias tentativas de vários Governos, até pela Portaria nº 294 que afugentou investidores. Então, ficamos agradecidos por esta iniciativa e acreditamos de novo numa viabilidade econômica, através da piscicultura. Obrigada! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Dr<sup>a</sup> Daniela Caetano, que representou o Prefeito José Antônio.

Quero registrar a presença de Osmar Batista de Araújo, que é funcionário público na área de saúde no município; Inês Reis, Secretário do Sindicato Rural de São Félix do Araguaia, representando o Dr. Almir Assad; também a Sueli da Silva Cunha, .../cac

1126au08.cac

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) - ...o Dr. Almir Assad; e também a Sr<sup>a</sup> Sueli da Silva Cunha, Coordenadora da Comunidade da Pastoral da Criança de São Félix do Araguaia; Sr. Adair José Ceconello, Vice-Presidente do Sindicato Rural do Município de São Félix do Araguaia; Sr. Edmundo Brito, assessor de administração da Prefeitura de São Félix do Araguaia.

Em tempo, eu quero convidar, para compor a mesa de honra, o Sr. Paulo Roberto, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Félix do Araguaia.

Convido, agora, para fazer uso da palavra, o Vereador Janovan Rios, do Município de Vila Rica, representando todos os vereadores que se fazem presentes nesta Audiência Pública.

O SR. JANOVAN RIOS – Meu bom dia a todos e a todas.

Cumprimentar o presidente desta Casa, companheiro Silvio, de longas datas, de Barra do Garças, onde vivemos ali um pouco da nossa juventude e adolescência, não é Silvio?

Cumprimentar a Dr<sup>a</sup> Daniela Caetano de Brito, representando o Prefeito Municipal, o Prefeito Bau; também cumprimentar Rodrigo Garcia, Superintendente Regional do SENAR; o Sr. Suelme Evangelista, Presidente e Secretário de Estado de Agricultura, Familiar e Regularização Fundiária; Sr. Layr Mota, Presidente da EMPAER; Sr. João Vice, Técnico da EMPAER; e um cumprimento especial ao nosso Deputado Estadual Baiano Filho, que tem abraçado a nossa região do Araguaia, vindo de perto todas as demandas, todas as nossas dificuldades vividas ao longo de todos esses anos.

Sabemos, Deputado, da sua luta, do seu carinho e amor pela região, mas sabemos, também, que Vossa Excelência não vai conseguir equacionar, resolver todos os problemas na nossa região. Mas tem resolvido bastante, buscando mais solução para aqueles que batem na porta da região do Araguaia.

Cumprimentar, aqui um cumprimento especial, os meus dois colegas de trabalho da Câmara Municipal de Vila Rica, 1º Secretário, Vereador Lázaro Gonçalves, daquela Casa; Vereador Jair Zorzi, que sempre que nós recebemos um convite para estar presente em qualquer assunto que diz respeito a região do Araguaia, enfim, a nossa região, a Câmara de Vereadores do Município de Vila Rica está presente.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Tanto é, Deputado, que ontem nós estivemos juntos no Município de Confresa discutindo ali com o Tônico, Diretor Regional da UNEMAT, vários cursos para a região, onde o Deputado está encabeçando, buscando trazer esses cursos para a região; onde Vila Rica foi muito feliz de receber o curso de Direito...

s/asg

1126au09.asg

O SR. JANO VAN RIOS –...Vila Rica foi muito feliz ao receber o Curso de Direito que oferecerá cem vagas. Nós teremos o vestibular com cem vagas disponíveis.

A Câmara dos Vereadores, através do Executivo, um projeto na ordem de novecentos e onze mil reais, votou o projeto; em seguida, o projeto precisou de uma suplementação aumentando esse valor orçamentário, de novecentos e onze mil para um milhão, duzentos e setenta.

Nós votamos esse projeto, o qual agora dia 20 deverá ser o vestibular para o Curso de Direito.

Nessa oportunidade digo por que me estendi tanto falando de curso.

Eu quero cobrar aqui do Secretário Suelme Evangelista Fernandes e também do Layr Mota, nós temos outro curso que está disponível para ser realizado na UNEMAT de Vila Rica que é o Curso de Agroecologia. Mas nós dependemos de um recurso, Secretário Suelme Evangelista Fernandes, Sr. Layr Mota, Deputado Baiano Filho, na ordem de duzentos mil para montar esse laboratório, onde esse encontro vem ao encontro de toda essa situação que nós estamos levantando aqui, desde a agricultura familiar que estaremos falando daqui a pouco.

Então, fica o pedido.

Eu creio que tem uma agenda para Vila Rica ainda hoje para estarmos conversando a respeito desse assunto.

Portanto, quero dizer que esse assunto é de suma importância.

O Sr. Layr Mota que já esteve por duas vezes em nosso município designou a sua equipe da EMPAER, através do Juarez, ele também esteve presente. Nós estamos com a agricultura familiar que o povo quer produzir, o povo quer trabalhar, mas nós não estamos podendo trabalhar, e Vossa Excelência já tem conhecimento dessa situação.

Nós ficamos muito felizes quando soubemos que sairia um pacote de leis que beneficiaria o pequeno para que pudesse produzir, ganhar o seu pão de cada dia, enfim, fomentar a economia de um município como o nosso que já esteve muito forte.

O Secretário Suelme Evangelista Fernandes, Sr. Layr Mota e o Deputado Baiano Filho têm conhecimento na questão da Agricultura Familiar.

Eu percebo que o Governador do Estado, Pedro Taques, com a sua forma de governar; uma forma séria, correta, o qual todos nós temos o conhecimento dessa forma que ele quer fazer essa gestão nova. Mas nós precisamos de novas leis para que as pessoas lá precisam produzir. Sabiamente, o Governador quer destinar trinta milhões à agricultura familiar para atender as cadeias públicas. Todos nós temos conhecimento e já falamos sobre isso, Sr. Layr Mota.

Certo, Secretário Suelme Evangelista Fernandes?

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

---

Então, Vila Rica pede socorro a Vossas Excelências neste momento porque nós estamos à frente do Poder Legislativo. Eu, todos os companheiros e o Prefeito, nós estamos sofrendo com a questão do Serviço de Inspeção Municipal – SIM...s/lcb

1126au10.lcb

O SR. JANOVAN RIOS-...nós estamos sofrendo com a questão do Serviço de Inspeção Municipal – SIM. O pequeno está impedido, Dr. Daniela, de produzir, de ganhar o seu pão de cada dia, enfim, de fomentar a economia dos seus municípios, a exemplo de Vila Rica que dentro de uma visão geral da região Araguaia, eu percebo é o município que mais vem sofrendo com essa questão.

Então, fica um pedido de socorro, Suelmes, a você, ao Deputado Baiano Filho que já tem conhecimento dessa situação, ao Layr Mota com toda a sua equipe, a qual nós tivemos uma conversa agora na minha ida em Cuiabá, parece-me que até dia 20 a sua equipe estará indo lá. Mas nós precisamos o quê? Resolvermos definitivamente essa questão, não só se Vila Rica, mas da região de Araguaia para que o pequeno volte a produzir, volte a ganhar o seu pão de cada dia honestamente. O que acontece? Se ele não está conseguindo produzir lá na sua posse, não está conseguindo trabalhar, ele vai para onde? Ele vai para a cidade. Temos o senhor lá ao qual nós conhecemos o problema dele, vou citar o exemplo aqui, somente um aonde nós verificamos de perto vários e vários problemas como esse, aonde de uma forma irresponsável a técnica da Secretaria de Agricultura, Deputado, autorizou com que vários produtores que têm os seus tanques que trabalham com os seus peixes, que trabalham com o frango, essa pessoa autorizou para que essas pessoas construíssem os abatedouros, os acoplados a sua casa, Dr<sup>a</sup> Daniela.

Quando as pessoas construir os abatedouros, até climatizados, cerâmica de baixo até em cima, certo, eu posso dizer que é uma sala, uma local de trabalho, mas é muito higiênico, Layr esteve lá, mas na hora que essas pessoas foram começar trabalhar, que foram bater à porta da Secretaria de Agricultura para pegar o selo de Serviço de Inspeção Municipal para venderem aos mercados, eles foram proibidos. Quer dizer, muitos deles tudo que tinham investido nesses abatedouros.

Então, assim, isso nos trouxe um grande transtorno lá, nós estamos sofrendo com isso aí, porque todas essas demandas ela bate aonde? O vereador é o pára-choque de todas as situações do município.

Fica aqui um pedido meu de socorro juntamente com o Vereador Jair, Vereador Lázaro, nós estamos sofrendo com essa situação lá. No mais dizer a vocês que nós acreditamos nessa gestão nova de fazer política, de fazer a coisa com seriedade por meio do Governo Pedro Taques, mas nós estamos aguardando uma resposta um pouco mais rápida. Eu costumo falar lá gente que seria tão bom, Deputado Baiano Filho, se as nossas ações elas fluíssem de uma forma mais rápida, seria muito bom para nós politicamente. Por que nós vivemos do quê? Por meio do voto. É o que faz com que nós estejamos em mesas como esta daqui, certo? E bom para a população que seria atendida de uma forma mais dinâmica, porque elas precisam ser atendidas de uma forma...

...s/tmr...

1126au11.tmr

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. JANOVAN RIOS - ... que elas precisam ser atendidas de uma forma mais dinâmica.

Então, fica, gente, um pedido meu, um pedido de socorro a esta questão da agricultura familiar que percebemos uma grande participação por parte do Governo. Mais um forte abraço a todos. E obrigado pela oportunidade! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Janovan Rios, Presidente da Câmara Municipal de Vila Rica.

Ao chamar o Rodrigo Garcia, nós queremos agradecer toda rede SENAR, Rodrigo, sua vinda para a região é importantíssima e demonstra a FAMATO, enfim, todos, o próprio SENAR estadual a compreensão em ver o desenvolvimento da nossa região.

Eu percebo que o SENAR em conjunto com a EMPAER, com os prefeitos, enfim, com todos poderá deixar uma contribuição muito forte aqui na nossa região. Então, lhe agradeço pela sua presença.

Concedo a palavra ao Sr. Rodrigo Garcia.

O SR. RODRIGO GARCIA – Muito obrigado, Deputado!

Primeiramente, quero agradecer o seu convite ao SENAR para estar presente na Audiência Pública.

Este convite eu recebi lá em Cuiabá, na semana passada, das mãos do Superintendente, Presidente, Rui Prado, Presidente do Sistema FAMATO. E, nesta oportunidade, eu tive lá em comemoração dos 50 anos da FAMATO. E eu como Supervisor de Confresa e atendo toda região do Baixo Vale do Araguaia, de dez, oito pessoas me perguntavam do pirarucu. Como está a criação de pirarucu na região?

E eu, como cheguei aqui há cinco meses na região, vejo como potencial muito grande, não só porque o pirarucu é nativo daqui, mas as pessoas aqui gostam do pirarucu.

Quero agradecer a presença dos produtores que estão aqui, e tive a oportunidade de conhecer o Sr. Rabisquini, Dr. Pires, o Moisés, de Canabrava, que está aqui também, um dos pioneiros, engenheiro agrônomo, especialista em pirarucu também, assim como o nosso Assis, que se deslocou, outro especialista em pirarucu.

Agradecer todos os potenciais, futuros produtores aqui presentes, e também agradecer o gerente sindical do Sindicato dos Produtores Rurais de São Félix do Araguaia, que está aqui hoje representando o Dr. Almir Assad.

O SENAR hoje está aqui na região, instalou-se uma regional nova, onde estou Supervisor Regional aqui em Confresa.

Os atendimentos melhoraram consideravelmente em toda região. A questão do piscicultura, o SENAR está presente nesta região foram mais de dez treinamentos realizados este ano de piscicultura. Aqui para São Félix ...../cac

1126au12.cac

O SR. RODRIGO GARCIA -...foram mais de dez treinamentos realizados este ano, de piscicultura.

Aqui para São Félix do Araguaia, que se estende de Alto Boa Vista e Luciara, foram realizados quatro treinamentos. Na região, foram qualificadas quase cem pessoas no ramo da piscicultura. O SENAR, hoje, oferece diversos cursos na área. Esses eventos, a maioria foi realizado

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

de piscicultura básica, mas tem evento de piscicultura avançada, de conservação do pescado, de beneficiamento do pescado, produtividade em si, comercialização do pescado, qualificação de piscicultor - qualificação, que são quase cento e vinte horas de piscicultura, aprendendo desde a construção de um tanque escavado até a comercialização do pescado.

Então, pessoal, gostaria de agradecer mais uma vez a oportunidade. Agradecer a todos os membros de honra daqui da bancada. Obrigado ao Presidente da Câmara por ceder o espaço. E, qualquer dúvida, sempre procure o Sindicato Rural, ou até mesmo pelo *site*, ou qualquer telefone que estiver ligado ao SENAR ou ao sistema FAMATO, pode ligar, nós estamos aqui para atender, realmente, a necessidade da população. Espero estar realizando um grande trabalho no ano que vem. Estamos realizando, ainda, eventos, inclusive temos eventos programados, nesta semana, na semana seguinte, atendendo desde o perímetro urbano de São Félix até o Distrito de Espigão do Leste, que terá um evento lá na semana que vem.

Então, quero agradecer mais uma vez o Deputado Baiano Filho. Não vou me estender porque temos muito a considerar aqui, hoje.

Muito obrigado e bom trabalho a todos. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Esse foi o nosso Rodrigo Garcia, Supervisor Regional da EMPAER.

Eu quero agradecer a presença da Imprensa. Eu vejo aqui a Vanessa e, também, entre tantos, o José Marivaldo, que é Diretor do Jornal Interior, lá da cidade de Porto Alegre do Norte.

Chegou o Assis, que é, no bom sentido falando, Suelme e Layr, entre tantos, é o que mais nos incomoda, no bom sentido falando, para que nós possamos debater isso.

Eu me lembro bem, que eu era Secretário de Estado de Esporte e Lazer, a maneira de atuação do Assis é tão expressiva, que ele nos convencia, Layr, a ceder as caminhonetes que tínhamos na Secretaria de Esporte e Lazer para que, no momento mais brabo da seca aqui na região, ele pudesse, aliado a vocês todos, retirar os pirarucus que estavam aí morrendo nos nossos lagos que secavam.

Então, é uma pessoa que tem muito *know-how*, ao lado de tantos outros. É muito importante a presença do Assis. Eu não estou vendo a sua inscrição, aqui, para fazer uso da palavra como interpelador da plateia, mas dizer que eu gostaria de ouvi-lo.

Quero convidar para fazer uso da palavra, o nosso Presidente da EMPAER, Sr. Layr Mota...

s/asg

1126au13.asg

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) –...Presidente da EMPAER, Sr. Layr Mota da Silva.

O Sr. Layr Mota da Silva já foi Prefeito, entende da situação, está gradativamente fazendo com que a EMPAER comece a ter um novo momento.

Eu disse no início da fala que as coisas não acontecem do dia para a noite. Mas, certamente, com a experiência de prefeito, de empresário no ramo, no segmento, ele entende de forma muito clara o quanto é importante nós termos a presença, a assistência técnica da nossa EMPAER aqui em nossa região para que possamos desenvolver.

Então, Sr. Layr Mota da Silva, muito obrigado.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu sei que o senhor veio de carro na última segunda-feira para Ribeirão Cascalheira, atendendo um chamamento da Câmara Municipal em Audiência Pública. Chegou em Cuiabá ontem praticamente. Se fosse mole não estaria aqui, se fosse mole falaria que estava cansado, mas o senhor demonstra uma vontade muito grande e vai conseguir desenvolver um grande trabalho, principalmente na busca de atender os nossos assentamentos da região.

Portanto, passo a palavra ao Sr. Layr Mota da Silva.

Muito obrigado pela sua presença.

O SR. LAYR MOTA DA SILVA – Bom dia a todos.

Eu quero aqui cumprimentar o representante do SENAR, o Presidente da Câmara, o nosso Secretário Suelme Evangelista Fernandes, a Dr<sup>a</sup> Daniela, o Exm<sup>o</sup> Sr. Jenovan, Presidente da Câmara Municipal de Vila Rica e o João Batista Vecchi que é Médico Veterinário e elaborou esse projeto tão especial aqui para nossa região.

Eu quero cumprimentar o Sr. Marcondes, nosso Coordenador Regional; o Sr. Lindomar, nosso Veterinário, obrigado pela presença; o Sr. Eduardo, de Luciara; e em nome de vocês, cumprimento todos os presentes.

Deputado Baiano Filho, eu quero dizer que é um enorme prazer estar aqui participando.

Eu que já estive aqui na região duas vezes este ano.

Cheguei ontem à noite em Cuiabá, Vossa Excelência me ligou e eu não poderia deixar de estar aqui hoje porque tenho carinho muito especial pela Região do Araguaia.

O Deputado Baiano Filho foi o primeiro Deputado a me visitar lá na EMPAER. Lá ele me disse: “eu preciso que você vá à Região do Araguaia que é uma região que precisa.”. Mediante esta fala eu lembrei...s/lcb

1126au014.lcb

O SR. LAYR MOTA -... e mediante esta fala eu lembrei de uma fala do nosso Governador Pedro Taques, que neste Estado nenhum cidadão ficaria para trás, nenhum cidadão deixaria de ter o atendimento do Estado. E aí nós planejamos a primeira ação da EMPAER, a primeira região a ser visitada foi esta região. Fiquei uma semana aqui visitando, vendo as demandas da agricultura familiar, as necessidades de reestruturação do nosso escritório, Deputado Baiano Filho, e eu naquela oportunidade você nos acompanhou e eu empolguei muito com esta região e fiz vários compromissos até sem saber, não é Lázaro, se teria condição de cumprir, o Jair também nos acompanhou junto com o Lázaro, o Jenovan. E eu fiz os compromissos, Deputado Baiano Filho, chegando lá em Cuiabá eu comecei a trabalhar a possibilidade de atender os compromissos que nós fizemos nessa região.

E o maior compromisso nosso que nós tínhamos aqui na região, Deputado Baiano Filho, cinco escritórios da EMPAER que os nossos técnicos não tinham nem veículo para andar, e eu empolguei e falei: Eu vou atender e vou mandar um carro novo aqui para vocês. Mas eu falei naquela empolgação, cheguei lá comecei a trabalhar, conversei com o nosso Secretário Suelmes, começamos articular, e hoje eu posso dizer, porque que quando o Deputado Baiano Filho convidou-me eu falei: Eu vou lá para dizer, porque é o seguinte: Quando nós vamos, prometemos e cumprimos, nós temos a vontade de voltar. E hoje estou aqui para dizer que o que nós prometemos naquela viagem, Deputado, nós cumprimos. Hoje as cinco cidades que estavam sem veículos,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

receberam veículos novos, que são Vila Rica, Santa Cruz do Xingu, São José do Xingu, Porto Alegre do Norte e Cana Brava do Norte. Os nossos profissionais trabalhavam e se tivesse que visitar um produtor, teria que ir a pé ou de carona. E hoje nós temos essas cinco cidades, além das outras que já existiam, todas com veículos zero quilômetro, computadores e estão aí muitos animados os nossos profissionais da EMPAER. O que faltava na EMPAER era motivação, porque qualificação os nossos técnicos têm, qualificação os nossos profissionais têm.

E a agricultura familiar é muito importante para o Estado de Mato Grosso, porque nós sabemos que 70% do alimento que nós consumimos diário vem da agricultura familiar, e muito desses alimentos vem de outros estados aqui para o nosso Estado, sabendo que o nosso Estado é um Estado que tem o potencial gigante de desenvolvimento, principalmente na agricultura familiar, que nós temos terras boas, nós temos muita água. E nós sabemos que a importância da EMPAER e da Secretaria de Agricultura nesse contexto é de fundamental importância, e nós aqui temos orgulho de fazer parte, não é Suelmes, de um Governo que olha a agricultura familiar como prioridade. O nosso Secretário tem desenvolvido um grande trabalho...

...s/cac...

1126au15.tmr

O SR. LAYR MOTA SILVA - ... tem desenvolvido um grande trabalho. O Governador Pedro Taques, foi o único Governador que teve a coragem de criar em seu Governo a Secretaria da Agricultura Familiar e colocou Suelme, que é um Secretário que tem muita vontade e dedicação e vem desenvolvendo um trabalho.

Parabéns, Suelme, pelo seu grande trabalho desenvolvido à frente da Secretaria e pelo apoio que tem dado a EMPAER. Mas quero aqui, gente, não quero me alongar muito, as quero dizer que neste novo projeto, que se inicia hoje, vocês podem contar com a EMPAER, com o Governo do Estado, com a Secretaria de Agricultura, o Secretário vai falar, eu estou ultrapassando, mas quero aqui dizer que vamos dar todo apoio.

E dizer, Deputado, que Vossa Excelência não poderia deixar de dizer aqui para as pessoas o quanto Vossa Excelência tem defendido a EMPAER, Vossa Excelência tem lutado para que o Governo possa investir cada dia mais, e tem destinado recurso para EMPAER reestruturar nos próximos anos.

Então, nós temos um grande desafio pela frente, que é fazer uma agricultura familiar forte no Estado de Mato Grosso, e o peixe entra na agricultura familiar. Hoje, vamos discutir um grande projeto de desenvolvimento para a região do Araguaia. E posso dizer a vocês que um dos melhores profissionais nesta área, João Veck está aqui hoje para toda orientação, inclusive é o grande incentivador da piscicultura e elaborou um grande projeto para a região do Araguaia, que eu tenho certeza que vai impulsionar a economia dessa região, uma região promissora. E posso dizer a vocês que a distância não vai ser empecilho para o desenvolvimento dessa região, porque o Governo vai atuar, Deputado Baiano Filho, a EMPAER, a Secretaria de Agricultura, o Governo do Estado como um todo está de braços abertos para atender essa região, e vocês podem contar comigo sempre. Estaremos juntos.

O Deputado Baiano Filho quero lhe parabenizar pelo grande trabalho. E eu quando vim da outra vez, eu fiquei surpreso de quanto Vossa Excelência é querida nesta região. Então, quero lhe parabenizar. Porque ninguém conquista de um dia para noite. Isso é conquistado com

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

muito trabalho. E quando o cidadão trabalha e leva esse reconhecimento da população, acontece o que aconteceu com Vossa Excelência, uma votação expressiva nesta região e essa região está bem representada na Assembleia Legislativa, através do Deputado Baiano Filho.

Deputado, a porta e o gabinete da EMPAER estão à disposição de Vossa Excelência e de toda população da região do Araguaia.

Gente, muito obrigado. Eu não vou falar muito das ações, porque nós temos o nosso Secretário que vai explicar tudo, mas quero agradecer a atenção de cada um de vocês. Que Deus ilumine a cada. E que tenhamos um dia bem proveitoso, porque esse dia de hoje vai ficar marcado na região do Araguaia e a nossa vida. Muito obrigado! E um abraço a todos. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Presidente da EMPAER, nosso querido amigo Layr Mota .../cac

1126au16.cac

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) - ...EMPAER, o nosso querido amigo Layr Mota, que com certeza nós vamos comemorar ao final do Governo, grandes avanços na EMPAER. Com certeza, os carros direcionados para essa região serão importantes para fazer o crescimento.

Parabéns, Marcondes, você que é o nosso Regional da EMPAER. E, como bem disse o Layr, o técnico que não consegue se locomover, como ele vai prestar essa assistência. Então, eu acho que já começou bem a região com o trabalho efetivado aqui pelo Presidente da EMPAER, Layr Mota.

Por fim, eu quero convidar, antes da palestra do Sr. João Reck, ele que tem o Projeto Pirarucu, ele que tem outras intenções, como uma estação aqui na região; depois nós teremos os palestrantes, as pessoas que vão questionar, perguntar, também palestrar e se entender no que deve.

Convido para fazer uso da palavra, o Sr. Suelme Evangelista, Secretário de Estado de Agricultura Familiar e Regularização Fundiária.

Eu vejo no Suelme um grande entusiasmo. Todas as vezes que eu vou na Secretaria, não são muitas, mas vejo um Secretário – me desculpe as meninas e me perdoem todos – com tesão pela coisa, vontade de fazer. E quando se tem vontade de fazer, as vezes você não faz tudo que tem vontade, mas você faz parte daquilo que tem vontade. E todas as vezes em que tenho encontrado o Suelme, que já entregou este ano patrulhas mecanizadas, já entregou resfriadores, está trabalhando o orçamento de 2016, até porque o orçamento que tem na Secretaria foi proposto pelo Governo anterior, e eu não estou aqui para criticar ninguém, mas a Secretaria de Agricultura Familiar e Regularização Fundiária, que tem o INDEA, que tem o EMPAER, não tem e não tinha o orçamento adequado pelas necessidades que têm o Estado de Mato Grosso.

Então, Suelme, muito obrigado por estar aqui conosco. Confio muito na sua vontade. Acho que juntos com os prefeitos, com os vereadores, com o Layr Mota, você, eu e a Assembleia Legislativa, nós poderemos estabelecer parcerias que vão dar para essa região essa cadeia produtiva com muita força e, conseqüentemente, gerarmos emprego e renda aqui no Araguaia.

Com satisfação, passo a palavra ao Secretário de Estado de Agricultura Familiar e Regularização Fundiária, Sr. Suelme Evangelista.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO  
ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO  
FÉLIX DO ARAGUAIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. SUELME EVANGELISTA – Bom dia...Bom dia, pessoal. Bom dia forte...  
Não comerem, não tomaram café e não almoçaram...

s/asg

1126au17.asg

O SR. SUELME EVANGELISTA FERNANDES –...Não comeram, não tomaram  
café, não almoçaram.

Quero cumprimentar as autoridades que compõe a nossa Mesa, e em nome de  
Vossas Excelências cumprimento todos os munícipes, todas as pessoas que não tiveram a  
oportunidade de estar aqui.

Fica a minha distinção e respeito ao Sr. Silvio Bento Leal que nos oferece esta  
Casa, é o Presidente da Câmara Municipal. O meu respeito aos Vereadores, são agentes públicos da  
maior grandeza possível que hoje representam as instituições públicas, junto à sociedade no dia-a-  
dia, como bem disse o nosso companheiro Jenovan.

Em nome do Jenovan, eu gostaria também de cumprimentar toda a comunidade, os  
moradores.

Esta Audiência Pública será transmitida pela *TV Assembleia Legislativa*, Deputado  
Baiano Filho, e eu acho isso sensacional. Mato Grosso poder conhecer Mato Grosso; Mato Grosso  
poder conhecer os seus problemas, as suas complexidades. Por ações como esta nós conseguimos  
trazer a Assembleia Legislativa para o seu dever, para o seu compromisso fundamental que é uma  
instituição importante, fazer com que as pessoas do lado de lá ou até aqui mesmo próximos,  
vizinhos, conheçam as complexidades, os problemas e as realidades regionais deste Estado.

Eu quero cumprimentar a nossa querida Dr<sup>a</sup> Daniela Caetano. Nós acabamos  
conversando rapidamente, mas nós somos parceiros e irmãos de ofício. Ela é formada em história, eu  
também sou formado em história. Os professores dela praticamente foram os meus professores, nós  
acabamos trocando figurinha aqui, tive a honra de conhecê-la.

Eu quero saudar o Prefeito Baú por nos receber aqui em São Félix do Araguaia que  
é uma cidade encantadora, simbólica. Já falamos dos quadros e tantas coisas aqui.

Um cumprimento em especial ao nosso companheiro Sr. Layr Mota.

O Layr Mota e eu...

Um dos grandes problemas da agricultura familiar, Deputado Baiano Filho, era que  
o Presidente da EMPAER brigava com o Secretário; o Secretário não ia ao evento que o Presidente  
ia, os dois se estranhavam, viviam brigando, era um querendo derrubar o outro para assumir o cargo,  
era uma arapuca o tempo inteiro.

O Layr e eu nunca brigamos! Nós temos um pacto de irmandade. Não só o Layr e  
eu, mas todos os Secretários deste Governo. Vossas Excelências não vão ver um querendo passar a  
perna no outro, porque na primeira reunião que o Governador fez ele falou: “aqui é igual maçonaria,  
mexeu com um, mexeu com a irmandade inteira.” Então, não seremos derrotados pelo nosso próprio  
time.

Esse mesmo pacto de lealdade eu acho que os prefeitos, secretários e os vereadores  
estão pensando que é isso na Administração Pública.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O Governador disse: “aqui todos vocês são do mesmo time, se mexer com qualquer um de vocês, estará mexendo comigo e vocês podem falar em meu nome, eu confio em cada de vocês.” Esse é ouro ganho importante.

Nós víamos que, às vezes, o Governador engolia algumas indicações que depois não tinha convívio pacífico, harmônico...s/lcb

1126au18.lcb

O SR. SUELME EVANGELISTA -...que depois não tinha convívio pacífico, harmônico e a Assembleia Legislativa teve uma grandeza histórica importante, não é Deputado Baiano Filho, e de pode entender que o Governador tinha a liberdade para fazer a composição do time, praticamente 80% time é formado por indicação técnica do Governador, é lógico que com a anuência dos Deputados e tudo mais, enfim.

Queria cumprimentar em especial aqui o Paulo que é Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a Presidente Antônia que é da Colônia de Pescadores Z-7. E em nome dela eu cumprimento todos os pescadores tradicionais, profissionais que estão aqui. Eu só queria que levantasse a mão quem é que realmente é pescador aqui, só para mim... Pescador e pescadora. Ok.

Então, vocês são os nossos convidados de honra, eu cumprimento toda a comunidade aqui, autoridades que estão na platéia e queria finalizar a saudação e dizer da satisfação, Deputado Baiano Filho, de conhecê-lo. Eu nunca tive um julgamento em relação a sua postura política, eu nunca tive um conceito formado de Vossa Excelência, apesar que onde eu passava, eu via falar do seu nome, principalmente no Araguaia. E hoje eu estou tendo a oportunidade de conviver contigo, vendo a grandeza de estadista que Vossa Excelência é e a dignidade que trata as causas com que leva, não para fazer sós discurso.

Eu tenho certeza que muitos dos seus sonhos que Vossa Excelência não realizou no Governo que participou efetivamente, terá hoje talvez muito mais respaldo em função das condições políticas que o Governo trata hoje a Assembleia Legislativa e em especial seu trabalho, tem sido um aliado leal do nosso Governo, um aliado leal do Estado e das pessoas do Mato Grosso. Isso mostra a grandeza do estadista. Política é um processo eleitoral que ocorre de dois em dois anos e nós resolvemos. Agora, questão partidária não pode ser maior que o interesse das pessoas. Eu acho que essa grandeza sua enquanto estadista não importa se é PMDB, não importa se o Prefeito aqui é do PMDB, se é do PT, se é do //, o que importa são as pessoas. Nós não podemos fazer com que a má política atrapalhe a vida das pessoas.

O Governo Pedro Taques tem uma determinação para nós de que não importa quem é o partido da autoridade que você vai visitar, eu tenho certeza que você entregou o carro para gente que não apoiou o Governador, que você nem sabe. Eu entreguei agora semana passada vinte veículos para estruturar vinte secretarias municipais de agricultura, aí essas pessoas ligadas à má política, à politicagem falou: Ah, você está entregando carro para um Prefeito que não apoiou o Governador”. Isso não é importante. Eu não estou preocupado com quem apoiou, a eleição acabou e hoje, inclusive, quem não votou no Governador é cidadão e merece o nosso respeito e nós respeitamos as autoridades que conduzem os municípios...

...s/tmr...

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

---

1126au19.tmr

O SR. SUELME EVANGELISTA FERNANDES - .... as autoridades que conduzem os municípios, as Câmaras e temos condições de construir um projeto de interesse social. Isso vai mudar o conceito de fazer política no Estado, já está mudando.

Não vamos mais neste Estado permitir que a briga política atrase o desenvolvimento nos municípios.

Então, Deputado Baiano Filho, eu quero agradecer o convite de estar aqui, a oportunidade de conhecer as pessoas que estão aqui, e trazer o Governo do Estado a esses mato-grossenses, como disse o Layr, que ficaram para trás do desenvolvimento. Mato Grosso, na propagando, é rico, rico, rico e rico para alguns e deslegal para a grande maioria.

São vinte municípios em Mato Grosso que têm condições e dignidade, IDH bom para se viver. Não se poderia falar isso no passado.

Tinha um Governo no passado, e não foi este último, é o anterior, era até proibido falar que Mato Grosso tinha pobre. E qual é a situação deste Estado? Nós temos vinte municípios desenvolvidos e 121 na poeira da estrada do crescimento e do progresso, e o Deputado Baiano Filho tem colocado o Araguaia dentro do território de abandono social e exclusão social, uma dívida história que o Estado tem com essa região. Fizeram aqui dezenas de assentamentos sem condições mínimas de infraestrutura, quase um campo de concentração de extermínio de pessoas, sem água, sem luz, sem condições de produção, sem nenhum apoio do Estado, abandonado à própria sorte.

Então, este Estado para nós precisa ser engrenado dentro desse outro Estado, um Estado rico, que é rico para poucos, e precisa acompanhar o ritmo e o desenvolvimento do Estado como um todo, para equiparar e resolver o problema das desigualdades regionais.

Só em Mato Grosso nós temos 1 milhão e 400 mil pessoas no cadastrado do Bolsa Família, hoje, no Ministério de Desenvolvimento Social. São 44% da população do Estado hoje estão manifestando interesse de ter algum benefício social, nosso companheiro Janovan. Isso demonstra que não dá para falar só na riqueza. Temos orgulho da soja, temos orgulho do algodão, gera divisa, gera riqueza, indiretamente, diretamente o Estado se beneficia disso, mas o grande não precisava mais da mão do Estado. O grande não precisa do Estado, não precisa de financiamento, não precisa de assistência técnica, não precisa da EMPAER, agora o pequeno precisa. E foi pensando nisso que o Governador de forma corajosa transformou essa Secretaria em Secretaria exclusiva de agricultura familiar.

Então, eu não vou em exposição de rodeio, eu na vou tomar uísque lá na festa da FAMATO, você não vai me ver em festa de gente grande. O meu negócio é com o pequeno, no caminho da roça, na festinha de santo, na quermesse, na reuniãozinha, no torneio leiteiro, na briga de galo, nas confusões.../cac

1126au20.cac

O SR. SUELME EVANGELISTA - ...na briga de galo, na confusão, é lá no pequeno que eu tenho que estar, no caminho da roça.

Então, eu e o Baiano temos afinidades porque é exatamente isso que ele também pensava da Secretaria. O pouco dinheiro que nós tivermos não vai ficar nas mãos do grande. O grande é importante, tem uma Secretaria que cuida dela, a SEDEC. A minha Secretaria está

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

preocupada com o pequenininho. O pequenininho, com pouco dinheiro faz a diferença. Pouquinho. Os projetinhos de agricultura familiar, um sisteminha de irrigação, oito mil reais. Com vinte mil você faz a festa. Com trinta mil você está milionário. Com cinquenta, então... Isso aí nem faz cócegas no bolso do grande, mas para o pequeno faz a diferença. E com o dinheirinho bem investido, nós fazemos a diferença das pessoas. Um exemplo disso é o que o Layr Mota tem feito na EMPAER.

A EMPAER, com o orçamento que deixaram para ele, hoje, já é uma nova EMPAER. Já é uma nova EMPAER. Ele é bem modesto. Ele já recuperou mais de cem veículos que estavam parados. O carro não tinha nem condições de funcionar, com o dinheirinho contado, ele conseguiu reformar o pouco veículo que tem. Ele recebeu uma frota em 2001. Está velha, mas está funcionando, está rodando. Ainda conseguiu renovar aqui mais de quinze veículos, cinco para esta região, a frota.

A EMPAER não tinha dinheiro para fazer cafezinho. A EMPAER não tinha dinheiro para comprar papel higiênico. Hoje, os escritórios têm o dinheiro, todo mês os repasses, para pagar o mínimo de dignidade de funcionamento de seus prédios. Tem feito uma gestão eficiente, renovado a parte tecnológica das estruturas da EMPAER que não tinha um computador. Ele me contou uma história, aqui no Araguaia, que chegou num escritório que a pessoa não tinha um computador e um carro para chegar no produtor. E como é que chega, Baiano Filho?

Então, hoje ele tem um projeto que já está entregando mais de oitenta computadores, renovando toda a parte de tecnologia da EMPAER.

Então, nós temos um time que está motivado para fazer a diferença na agricultura familiar. É muita coisa que nós temos feito lá e que as vezes não chegam aqui na ponta.

E, no começo do ano, João Reck se dedicou a esse projeto, e eu disse: Veck, vamos fazer uma hora uma andada lá no Araguaia para definirmos aonde vai ser o projeto. Só que eu jamais iria fazer esse projeto se não tivesse a conversa com o Baiano, porque nós respeitamos a autoridade, a liderança e a luta dele por esse projeto aqui, ao longo da história, não poderia vir jamais sozinho aqui. E coincidiu que ele pediu uma Audiência Pública e nós tivemos a oportunidade de estar aqui.

O que impede o pequeno são muitos entraves. Nós estamos fazendo levantamento sobre Legislação Ambiental. Parece, Baiano, que a Assembleia Legislativa passou a história da sua vida fazendo legislação ambiental para o grande e colocou o pequeno no mesmo pacote. Vou dar um exemplo: a outorga d'água, o uso da água, para o cara autorizar o uso da água, é a mesma...

s/asg

1126au21.asg

O SR. SUELME EVANGELISTA FERNANDES –...autorizar o uso da água é a mesma licença da pessoa que usa pivô central na produção de soja.

É tanto Registro Técnico – RT que ele tem que fazer, é tanta taxa que ele paga que ele desiste. Seis mil, dois mil, mil e pouco, mil e não sei o que.

Então, nós vamos ter e vamos precisar da Assembleia Legislativa. Já estamos fazendo um levantamento, Deputado Baiano Filho, Vossa Excelência sabe disso, de onde o sapato aperta na Legislação Ambiental e nós vamos soltar os pequenos. Não vai ter mais essa rede que amarra o pequeno.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Chega lá na hora da tal Guia de Transporte tem um tal de comprovante, um pescador me falou. Você é dono da terra para transportar o seu pescado. Mas veja bem! O INDEA não é o órgão de regularização fundiária. O que ele quer saber se o senhor é o proprietário da terra? Ele tem que controlar a questão sanitária da produção. Isso é uma das amarras que atrapalha a produção.

A outorga é outro absurdo.

Nós podemos ter uma produtora de carvão utilizando casca do coco babaçu lá em Cotriguaçu, Dona Maria. Um forquinho, a lenha e ela vende esse carvão que tem um valor agregado gigante. É muito bom o carvão da casca do coco babaçu. Aí eu disse: Por que a senhora não está vendendo esse produto no mercado? Ela disse: “Porque a autorização para esse forquinho meu é igual a autorização para funcionamento de uma madeireira.” Quando que essa pessoa vai perseverar? Nunca!

Então, nós temos que levantar. Já estamos em curso, estamos aqui para ouvir, eu falei com o Secretário do Meio Ambiente. Eu quero saber onde é que o sapato amarra.

O Governador já falou: “eu vou colocar a mão em cima, nós vamos desamarrar isso lá dentro da Assembleia Legislativa e colocaremos um parágrafo único nessas legislações dizendo: as atividades da pequena propriedade de baixo impacto ambiental são dispensadas de licenciamentos e burocracias.”. Nós precisamos tomar essa decisão imediatamente. (PALMAS)

O grande paga o engenheiro; paga o engenheiro sanitário, vai à SEMA, precisa de um engenheiro florestal, ele paga o engenheiro florestal; aí precisa do geólogo, paga o geólogo, paga uma equipe de técnicos para fazer isso e ele nem vai à SEMA.

E o pequeno, como é que faz? Vai à Prefeitura e não tem; vai à Associação e não tem; vai à Cooperativa e não tem; aí o Deputado Baiano Filho paga a pessoa, do próprio bolso, ajuda. Mas nós não podemos viver nessa gambiarra, nós precisamos imediatamente liberar a agricultura familiar dessas amarras jurídicas existentes, tanto do INDEA, quanto da SEMA.

Nós estamos aí, o Layr sabe disso porque a EMPAER está junto conosco nessa luta. Nós vamos rever, ouviu, Vereador, Presidente? Vossa Excelência terá uma novidade este ano.

Nós estamos mudando a questão da legislação sanitária do Estado de Mato Grosso. A lei do SUSAF facilitará a vida do pequeno...s/lcb

1126au22.lcb

O SR. SUELME EVANGELISTA -...facilitará a vida do pequeno. Pare com essa conversa, porque eu cresci comendo galinha caipira, porquinho caipira, rapadura, farinha na rua, na feira, e aí vêm alguém e diz que está tudo proibido porque vai matar a humanidade.

Nós temos que ter bom senso para poder sem abrir mão da regra sanitária, mas poder facilitar a vida do pequeno, porque hoje o pequeno não consegue vender nem a merenda escolar, porque é tanta burocracia. A lei nossa sanitária que estamos reconstruindo o SUSAF permitirá por meio do consórcio, Deputado Baiano Filho, ainda não mandamos lá para a Assembleia Legislativa, vamos precisar de vocês e é bom que Vossa Excelência já participa dessa discussão.

Nós vamos fazer... Por meio do consórcio municipal você pode consorciar. Ah! Eu não tenho veterinário. O veterinário vai para o consórcio. Ah! Eu tenho o agrônomo. O agrônomo vai para o consórcio, junta todo mundo com o corpo técnico e licencia para todos naquele município.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Que raio de lei é essa que o cara atravessa a divisa do município e o alimento não presta mais e não pode vender no outro município vizinho.

Então, se serve para cá o Governo tem que autorizar para servir no mercado regional, para nós podermos ir lá em Cuiabá comprar o pirarucu daqui, ir lá em Cuiabá e comprar a farinha de São Félix, para mim comprar o mel de São Félix, para mim comprar os produtos, a polpa de fruta.

Deputado Baiano Filho, para Vossa Excelência ter uma ideia, eu fui na CEAGESP de São Paulo, aí o cara chegou e disse: “Nós estamos comprando fruta de Mato Grosso”. Eu disse: De onde você está comprando? “Terra Nova do Norte, caju e maracujá”. É um dos grandes revendedores. Eu falei: Daqui isso vai para onde? “Nós estamos vendendo para Bahia”. Eu falei: “O que faz lá na Bahia? “A Bahia está fazendo as polpas de fruta chama brasfrut, aí a Bahia vende para Mato Grosso”. Você percebe que loucura é isso? O cara manda de Terra Nova para São Paulo, São Paulo vende para Bahia, Bahia ensaca isso, põe na polpinha de maracujá e você vai no supermercado de São Félix do Araguaia, quando estiver escrito brasfrut, ao invés de vocês comprarem aqui de Terra Nova do Norte, ao invés de você estar comprando do seu vizinho, está indo para São Paulo.

Então, essa loucura demonstra o descaso da agricultura familiar nos últimos anos. Eu chamo década perdida da agricultura familiar. Foi um esvaziamento completo, porque cuidou-se muito do agronegócio e abandonou os pequenos.

Mato Grosso é o segundo Estado em número de assentamento, mais de setecentos e vinte e seis assentamentos. É o segundo maior do país, só perde para o Maranhão.

Nós temos seis milhões de hectares de área disponível para plantar, Deputado Baiano Filho.

A EMPAER acabou de fazer o estudo, nós temos cento e três mil, cento e quatro mil famílias, quase trezentas mil pessoas para produzir com vontade de trabalhar, e não é possível que este Estado continuará comprando alimento de Goiás, comprando alimento do Paraná, vem banana de Santa Catarina..

...s/tmr...

1126au23.tmr

O SR. SUELME EVANGELISTA FERNANDES - ... vem banana de Santa Catarina, vem mandioca não sei de onde. Porque não somos autossuficientes no alimento que vamos comer agora no almoço. Provavelmente a cenoura veio de Goiás, provavelmente cebola veio de Santa Catarina ou de Goiás. Quer dizer, isso é uma vergonha para nós tendo tanta terra, tanta gente disposta a trabalhar e não termos capacidade de produzir o nosso próprio alimento. Então, esse é um desafio que este Governo matou peito e colocou como desafio maior e mais importante.;

E vou dar dois dados históricos para terminar, porque são muitas coisas importantes.

A Assembleia Legislativa e o Deputado Baiano Filho é um desses líderes. Pela primeira vez na história de Mato Grosso ter uma Frente Parlamentar em defesa da agricultura

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

familiar, pela primeira vez, porque sempre esteve à frente do grande agronegócio, dos empresários, todos os setores estão representados. E hoje temos um grupo que está discutindo.

E quero agradecer, Deputado Baiano Filho, porque Vossa Excelência junto com os Deputados, o Governador ampliou o nosso orçamento em 11 milhões no ano que vem. Essa Secretaria em 2001 tinha 25 milhões de orçamento. O Governo do Estado arrecadava 4 bilhões. Nós chegamos a 15 bilhões de arrecadação, e a Secretaria caiu de 25 milhões, caiu para 15 milhões de investimento. O esvaziamento da década perdida.

No Governo Pedro Taques, no ano que vem iremos ter 11 milhões a mais e só da Assembleia Legislativa nós já temos de Emenda Parlamentar mais 10 milhões de reais. Nós iremos fechar o ano que vem com 35 milhões de reais da agricultura familiar, que é para superar uma marca que foi deixada, lá, em 2001, na época do ex-Governador Dante de Oliveira.

Quer dizer, é muito tempo perdido na agricultura familiar. E vamos ter que trabalhar muito para recuperar esse atraso. É inadmissível que o pirarucu nesta região, que é tão nosso, que tem até o nome específico que birosca, é isso? É tão nosso que ele tem o nome diferente dos outros, possa ficar atrasado em relação à Tocantins, que vem depois de nós, de Rondônia, que vem depois de nós, do Amazonas. O João Veck, eu conversando com ele disse: “Suelme, aqui tem, pelo menos, nove anos de atraso.” Não sei quem foi disse: “Aqui tem mais de 30 anos de atraso por falta de investimento do pirarucu.”

Então, nosso esforço, nosso desafio é grande, Deputado Baiano Filho. E eu sei quantas vez Vossa Excelência já defendeu a causa da produção do pirarucu na Assembleia Legislativa, às vezes, sem eco, às vezes, sem repercussão. E o Governo do Estado está aqui para dizer o seguinte: “Você não vai mais falar no vazio. Nós estaremos juntos construindo um novo projeto de piscicultura para essa região importante para o Estado, porque não vamos deixar a piscicultura do Araguaia para trás da estrada, do crescimento e da perseverança que todos nós desejamos para que os municípios possam ser mais ricos e as pessoas viverem com mais dignidade.” (PALMAS).

Nós ajudamos até o fim. E eu já disse a Vossa Excelência que eu vou dar o meu jeito, e vou parir o meu gato ... /cac

1126au24.cac

O SR. SUELME EVANGELISTA - ...junto até o fim. Vamos estar junto até o fim. Já disse para Vossa Excelência que eu vou dar o meu jeito, vou parir o meu gato, vou arrumar um milhão de reais e você vai por mais um milhão de reais e nós vamos atrás do Carlos Bezerra, que é um companheiro da Agricultura Familiar e muito tem feito pela Agricultura Familiar, e tem o nosso respeito. E tem o nosso enquanto homem público pela sua história, pela sua contribuição. Não trabalhamos com o fígado. Nós trabalhamos com respeito democrático e republicano aos grandes líderes que o Estado tem. Precisamos aproveitar a oportunidade e o espaço político que ele tem para trazer mais um milhão e aí vamos pagar a conta do nosso João Veck, para estruturar a estação da piscicultura. Eu acho que aqui é o melhor ambiente para fazer essa estação. E a Danieli me disse: “Suelme, faça a estação que do resto nós damos conta, porque nós temos máquina, temos técnico, temos condições de pôr para funcionar na ponta.

Deputado Baiano Filho já garantiu duas PCs bem utilizada de forma adequada. E peço encarecidamente, Baiano, não deixe que o interesse eleitoreiro tome conta dessas máquinas. Vamos fazer tanque para quem quer garrar e trabalhar no dia a dia. Às vezes, o cara vem, pede,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

numa demanda política, para furar um tanque para fazer peixada no final de semana. Nós queremos tocar com quem realmente quer trabalhar, quer produzir. E eu sei da sua boa vontade de fazer isso. Tem que fazer um diagnóstico de bom uso e ativarmos essa cadeia, porque eu quero comer pirarucu lá em Cuiabá sem precisar... Lá no Lelis Peixaria eu perguntei: de onde vem esse peixe? Eles estão trazendo pirarucu do Amazonas.

Então, esse é um absurdo que precisa acabar. É só perguntar a procedência. Vá no supermercado de Cuiabá e pergunta de onde está vindo o pirarucu. De Tocantins, de Rondônia. Isso é uma vergonha para nós. Nós não precisamos passar essa vergonha. Mato Grosso é grande, é gigante e tem que ser oportunidade para todos.

Então, eu quero aqui deixar o meu compromisso. É o primeiro passo, Baiano, que nós estamos construindo aqui no município. Mais do que falas, eu quero vir aqui com ações concretas. O João Veck vai ficar aqui para fazer um debate com vocês. Mas tenham em nós o compromisso de ainda no ano que vem nós começar a dar o start aqui para construir essa estação, para produzir alevinos e o resto os trabalhadores honestos, dignos, de São Félix do Araguaia vão fazer a parte, e é isso que vocês sabem fazer, é trabalhar, produzir e perseverar. E nós, quem sabe, um dia, mudar a realidade desses municípios que foram abandonados pela sorte.

Essa é a mensagem do Governo do Estado. E quero dizer que nós não viemos aqui só para essa Audiência, mas queremos estar presentes, aqui, outras vezes. A minha equipe técnica e da EMPAER já estão presentes, vamos organizar, vamos para cima, vamos pôr a botina. Tem tempo ainda de recuperar o atraso. Nós temos que ter boa vontade.

E quero terminar com a frase do Governador. Muita gente tinha dúvida de que o Governador tinha compromisso com a Agricultura Familiar, não é verdade, Layr? Diziam: Será? Mais um? É promessa de campanha? Etc., etc., etc. E amanhã estarei entregando sete patrulhas mecanizadas em Nossa Senhora do Livramento, na terça-feira...

s/asg

1126au25.asg

O SR. SUELME EVANGELISTA FERNANDES –...em Nossa Senhora do Livramento, na terça-feira.

Nesta semana, na quarta-feira, nós estivemos em Alta Floresta e entregamos vinte veículos para a Secretaria Municipal de Agricultura.

Amanhã, estaremos em Mirassol d'Oeste onde entregaremos vinte e um veículos, sendo onze Fiat Pálio, oito *Pick-up*, e três Amarok para as Secretarias Municipais de Agricultura, mais vinte e uma motos, mais vinte e um *notebooks*, mais vinte e um GPS para estruturar as Secretarias Municipais e ainda não quero saber de que Partido é o Prefeito. Nem me pergunte! Isso para mim não é importante, o importante são as pessoas.

Ano que vem nós vamos entregar mais trinta patrulhas mecanizadas, mais noventa e oito resfriadores de leite. Já entregamos noventa este ano, enfim, nós vamos perseverar sempre porque o Governador tem dito, e termino a minha fala com a frase do Governador: “chegou a hora e a vez da agricultura familiar.”.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Este foi o nosso Secretário de Estado de Agricultura Familiar e Regularização Fundiária.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Em tempo, para não esquecermos, observando a fala do Secretário Suelme Evangelista Fernandes, os problemas que nós temos, o outro que nós precisamos também dentro dessa estruturação que nós vamos construir em relação à piscicultura é a participação da Secretaria Estadual do Meio Ambiente.

Os tanques estão sendo perfurados e nós não conseguimos regularizá-los em virtude da Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

Então, esse trabalho nós também precisamos equacioná-los justamente para que não tenhamos problemas futuros.

Agora, o Sr. João Batista Vecchi fará o uso da palavra, fará uma explanação a nós todos, é o nosso palestrante. O Secretário Suelme e o Layr trouxeram para falar da ideia que será construída com a presença de todos.

Na sequência, nós temos oito palestrantes, oito participantes da plateia e aí nós vamos dando encaminhamento a nossa Audiência Pública.

Eu quero agradecer a presença do Sr. Luiz Antônio, Gerente da Unidade Regional de Supervisão do INDEA. Luiz Antônio o seu chefe está aqui. Também, o ex-Vereador Cristiano, de São Félix do Araguaia; Mário César Barbosa, servidor público do quadro da EMPAER - daqui a pouco vou sugerir ao senhor uma missão para o Mário César Barbosa; também Dr. Sérgio que é do Município de Alto Boa Vista.

Então, passo a palavra ao Sr. João Batista Vecchi. Fique à vontade para fazer a sua palestra. (PAUSA)

Estou sendo chamado...s/lcb

1126au26.lcb

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Estou sendo chamado a atenção pelo nosso Cerimonial, o pessoal fazendo o ajuste ainda no data show, enquanto organizam o nosso data show para que o senhor João Vech possa fazer a sua palestra, a sua explanação, eu já vou fazer o chamamento de um componente da platéia, eu vou convidar o Roberto Biondo que é Secretário Municipal de Meio Ambiente, aqui do Município de São Félix do Araguaia.

O SR. ROBERTO BIONDO – Bom dia a todos! Quero cumprimentar o nobre Deputado pela iniciativa e parabenizá-lo por essa visão e pelo seu interesse realmente pelo Araguaia e demonstrando que realmente o senhor é o verdadeiro Deputado do Araguaia.

Deputado, São Félix do Araguaia hoje está credenciado para pequeno, médio licenciamento ambiental, nós recebemos essa portaria dia 18 e estamos aptos a atender com a nossa equipe essas pequenas demandas.

Como o senhor colocou aí a atividade da piscicultura, que para muitos seria uma alternativa, nós não vemos isso como alternativa, nós vemos isso para muitos como atividade principal, Deputado, e *quiza* uma das maiores atividades para São Félix do Araguaia e região. O Senhor está de parabéns, Deputado, por trazer esta Assembleia Legislativa a São Felix do Araguaia e esta Audiência Pública.

Mas quero rogar ao senhor, chamar o senhor que defende como nós, esses pescadoras artesanais, esses pescadores profissionais, esses pequenos produtores como colocou o nosso Secretário, da importância dessa produção dos pequenos para Mato Grosso.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Eu gostaria de pedir ao Sr., Deputado, que na Assembleia Legislativa olhar-se realmente para que esses pequenos sejam tratados com dignidade. Estando na SEMA no atendimento, vi um senhor procurar o atendimento para proceder o licenciamento...

...s/tmr...

1126au27.tmr

O SR. ROBERTO - ... vi um senhor procurar o atendimento para proceder o licenciamento de um tanque de 20 por 50 em Santo Antônio de Leverger, ninguém no atendimento conseguiu orientar o cidadão. Ninguém. Que ele teria que fazer um projeto, contratar uma empresa, para licenciar 20 por 50 de um tanque de piscicultura.

Gostaria que Vossa Excelência, o Governo do Estado colocasse a SEMA num patamar não como um órgão repressivo, mas, sim, como um órgão prestador de serviço, um órgão de atendimento ao cidadão.

Achamos que agora com a Portaria nº 698 que vamos poder licenciar a atividade da pesca artesanal, da pesca em tanques, em represa, não vamos poder.

(ALGUÉM FALA DA PLATEIA – INAUDÍVEL)

O SR. ROBERTO - Sim, podemos. Mas tem um gargalo, Secretário, Vossa Excelência mesmo colocou aí.

O cidadão que tem o pivôs e o pequeno tem que pagar a mesma taxa, ter os mesmos custos, as mesmas despesas desse cidadão. Pior ainda.

Nós podemos licenciar essas pequenas produção em // de pequenos e médios, mas não temos autoridade para dar outorga do uso da água. Quer dizer, a mesma coisa. Deus deu a farinha e o diabo levou o saco. Eu vi o Janovan colocar as dificuldades lá, essas dificuldades nós temos aqui também.

Teve um cidadão aqui, Deputado, que atravessou o gado dele na br para vacinar no curral, que é do outro lado, ele foi multado.

Então, essas coisas, Deputado, eu gostaria que Vossa Excelência levasse junto ao Governador que os nossos órgãos INDEA e SEMA tivessem mais carinho com a nossa população, tivessem mais uma sensibilidade. Não é chegar ao Araguaia e pegar o pescador prender, multar, por na imprensa, humilhar o cidadão, é o que tem ocorrido. É isso que nós pedimos a Vossa Excelência, e tenho certeza que Vossa Excelência vai levar essa bandeira e defender isso.

A própria legislação diz, sim .../cac

1126au28.cac

O SR. ROBERTO BIONDO - ...a própria Legislação diz que o cidadão...

(O SR. PARTICIPANTE DA PLATEIA DIALOGA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. ROBERTO BIONDO – Sim, se ele está errado, ele tem que ser corrigido, ele tem que ser multado. Mas tem que distinguir o tamanho do ato que ele está cometendo. Tem que distinguir também a condição cultural dele. Está na lei isso. A condição financeira dele. Tudo isso tem que ser olhado. Não é nivelar todo mundo numa cova rasa.

Então, são essas coisas, Deputado, que eu peço a Vossa Excelência e confio no seu trabalho.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

Temos aqui o André Pompeu que há mais de três anos ele vem lutando para ter o licenciamento do empreendimento dele junto à SEMA. Já pagou as taxas, mais de quinze mil e tantos reais. E até hoje nenhuma visita você recebeu, de fiscalização, no seu empreendimento, não é André?

(O SR. PARTICIPANTE DA PLATEIA DIALOGA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. ROBERTO BIONDO – Aleluia!

Então, são essas coisas, essas agilidades que a descentralização vem proporcionar ao cidadão, ao empreendedor. No caso da atividade dele, com essa descentralização, ele estando com tudo adequado, a sua licença não demoraria mais do que uma semana, dez dias para sair, e não três anos como está.

Então, Deputado, é nessa questão que eu peço a Vossa Excelência. O Presidente do Sindicato me ligou desesperado, ontem, que a polícia estava lá em Dom Pedro para prender um cidadão que fez uma cacimba. A Polícia Civil! O nobre Presidente vai poder colocar isso aqui. O cidadão teve que correr e se esconder para não vir preso.

Então, essas truculências dos nossos órgãos, que eles não sejam repressores, não, mas que eles venham a ser corretivos. Que venham a instruir o nosso cidadão e não tratá-lo como bandido. São trabalhadores, são produtores. Cometem erro, sim. Sim, muitas vezes são obrigados, até por falta de conhecimento, até por questão de sobrevivência. Mas nem por isso tem que ser tratados como bandidos, humilhados, expostos na imprensa. Dá a impressão que cada ato que a SEMA vem fazer aqui na região é para ter publicidade na imprensa, para os órgãos internacionais. Eu acho que é uma resposta. E eu acho que não é por aí, Deputado.

Então, é isso que queríamos colocar e temos plena confiança na Assembleia Legislativa e no trabalho de Vossa Excelência.

O nosso muito obrigado. (PALMAS)...

s/asg

1126au29.asg

O SR. ROBERTO BIONDO –...Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – O Sr. Roberto Biondo é Secretário de Meio Ambiente aqui do Município de São Félix do Araguaia, onde nós queremos parabenizar a administração do Prefeito Baú, uma das primeiras a celebrar essa cooperação técnica com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente com o objetivo de ajudar na descentralização.

É claro que o Secretário Roberto Biondo e sua equipe aprenderão muitas coisas no discorrer dos serviços, dos trabalhos. Mas certamente muitas ações onde as pessoas tinham que se deslocar até Cuiabá, pegar fila, esperar como o amigo esperou vários anos, nós poderemos nessa reestruturação melhorar o atendimento ao cidadão.

Comunicam-me que agora está funcionando o nosso data-show.

Agora, sim, o Sr. João Batista Vecchi fará a sua palestra sobre o Pirarucu.

O senhor tem o tempo que entender necessário. Depois, voltaremos com a plateia.

O SR. JOÃO BATISTA VECCHI – Bom dia a todos.

Eu cumprimento a Mesa em nome do Deputado Baiano Filho; cumprimento também a plateia em nome do meu amigo Assis Araguaia e do meu colega da EMPAER.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO  
ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO  
FÉLIX DO ARAGUAIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Hoje, nós estamos aqui hoje, fomos intimados pelo Secretário e Presidente da EMPAER, a convite do Deputado Baiano Filho.

Estamos aqui em São Félix do Araguaia para falar da história de um projeto que há tempo está na forma e vem sendo elaborado.

Como surgiu essa ideia do Projeto Pirarucu?

Ainda no Governo passado, no final do Governo, um grupo lá do Estado andou por aqui e elevaram a preocupação de desenvolver um projeto para esta região. Fizemos lá algumas reuniões, alguns trabalhos lá na Secretaria e nós abordamos a questão do Araguaia, o rio, a importância do rio para esta Região...s/lcb

1112au30.lcb

O SR. JOÃO VECH -...a questão do Araguaia, o rio, a importância do rio para esta região, o que simbolizava isso, um projeto de desenvolvimento não podia deixar de contemplar essas situações, o desenvolvimento, inclusive, da piscicultura.

E na época nós estudando mais, achamos que num projeto desse a questão do pirarucu seria um bom aceno, seria um aceno importante, um bom apelo, um apelo interessante para que nós pudéssemos fazer um projeto de desenvolvimento. E nós então começamos a elaborar o projeto, foi nos indicado aqui da região na época o Assis para participar e passar informações e nós instituímos um grupo de trabalho. Depois com a mudança de Governo o projeto ainda não estava bem consolidado, bem concluído e nós acabamos ficando sozinho e ficamos com o projeto. Eu lá em Cuiabá, o Assis por aqui, nós sempre trocando ideias, mas nunca deixamos, sempre que tínhamos oportunidade apresentávamos. Com o novo governo a Secretaria de Agricultura Familiar, novamente nos solicitou e nós apresentamos o projeto para a Secretaria que era de lá e nós então apresentamos para o... deu uma reestruturada no projeto, uma atualizada, isso já tem alguns meses, uns seis, sete meses e apresentamos para o Suelme.

Então, a história desse projeto é isso.

O que nós concebemos? Estudando e trabalhando a questão do pirarucu, nós discutimos bastante e inclusive aqui da região, que o pirarucu é uma espécie de peixe que já tinha entrado na lista de extinção, saído.

Então, o pirarucu ele está em extinção na bacia do Araguaia. Aí nós então contemplamos o projeto com duas vertentes, uma de criação sustentável do pirarucu em cativeiro com reprodução, recria e engorda...

...s/tmr...

1126au31.tmr

O SR. JOÃO VECK - ... com reprodução, recria e engorda e o aspecto da comercialização. E a outra é a preservação da espécie no *habitat* natural com ações para evitar e proibir pescas predatórias.

O cultivo do pirarucu em cativeiro o projeto contempla desde logicamente para fazer alevinos nós precisamos ter produtor. Então, passa pela captura de reprodutores, passa por também com parceria com piscicultores da região para desenvolver a reprodução; passa pela

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

capacitação de agricultores de mão de obra e dos técnicos da região; passa pela produção de alevinos, por assistência técnica, apoio ao aspecto de comercialização; e, por último, que é o primeiro, ao meu ver, de uma instalação de uma estação experimental de apicultura aqui para a Bacia Araguaia/Tocantins. Então, nós contemplamos que com a instalação dessa base fica, fácil para tocarmos o projeto.

Num ambiente natural as ações do projeto previstas ...

Então, seria desenvolvermos uma pesca em bases sustentáveis. Logicamente esse assunto não pode estar desatrelado do pescador, do pescador profissional artesanal. Então, ele passa pela mobilização e organização dos pescadores, pela identificação e a demarcação de lagos onde esse pessoal pesca, legalização da pesca, conhecimento de quantidade apta a captura de pirarucus, monitoramento e controle de estoque, ou seja, todas aquelas ações que o projeto pirarucu da Amazonas contempla. Todos devem conhecer o projeto pirarucu da Amazônia já em oito, nove Estados até Rondônia, em que há um grande trabalho com as colônias dos pescadores ribeirinhos.../cac

1126au32.cac

O SR. JOÃO RECK - ...até Rondônia, em que há um grande trabalho com as Colônias dos pescadores ribeirinhos que fazem esse controle do pirarucu. A questão ambiental são os próprios pescadores profissionais que fazem no ambiente natural. Então, essa questão do pirarucu no ambiente natural, ele tem muito com a pesca controlada e programada. E nós, então, concebemos o projeto Manejo Sustentado do Pirarucu, cultivo e conservação da espécie em ambiente natural, duas vertentes do projeto.

Bom, na época, nós até criamos uma logomarca com um desenho de um pirarucu, que seria essa logomarca aqui, Projeto Pirarucu de Mato Grosso, e com a capa de unidade piloto do Araguaia.

Objetivo! O objetivo do projeto é assegurar a existência da espécie pirarucu, *Arapaima Gigas*, o nome científico, no Estado de Mato Grosso, com manejo sustentável de prática e cultivo em cativeiro e de conservação da espécie em seu habitat natural. Esse é o objetivo da concepção do projeto.

A área de abrangência do projeto. Logicamente que tem aqui a Bacia do Araguaia-Tocantins, aqui o Rio das Mortes, o Rio Araguaia, vindo aqui e a Foz do Tocantins lá em cima. São todos esses lados de Mato Grosso; aqui está o Pará; Mato Grosso aqui e aqui a nossa área do projeto.

Os municípios ribeirinhos que estão diretamente ligados ao projeto vem desde onde é Barra do Garças, Cocalinho, Santo Antônio, São Félix, Luciara, Santa Terezinha. Toda essa faixa ribeirinha que vai ser trabalhada diretamente com a preservação da espécie em cativeiro, que é mais um trabalho, aí sim, da Extensão Rural, um trabalho de extensão pesqueira, organização e mobilização dos pescadores, organização da produção ...

s/asg

1126au33.asg

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. JOÃO BATISTA VECCHI –... mobilização dos pescadores, organização da produção, condições de armazenamento, de pescado, de comercialização, de manejo do peixe no ambiente natural.

Toda essa questão é conduzida principalmente nesses municípios ribeirinhos.

Na segunda instância, nós temos aqui três microrregiões que contém a microrregião Nordeste de Mato Grosso, ou seja, a região de Canarana, a região do Médio-Araguaia, e a região do Norte-Araguaia. E nessa região também nós temos três consórcios de desenvolvimento que são peças fundamentais no desenvolvimento desse projeto. Os três consórcios são contemplados na Região Nordeste mato-grossense.

O cultivo em cativeiro, a reprodução, a recria, em cativeiro é previsto para todo o Estado de Mato Grosso.

Aqui é o mapa dos recursos hídricos do Estado de Mato Grosso.

Mato Grosso é considerado na geografia do Brasil, na geografia quando você abrir no *Wikipédia* como a caixa d'água do Brasil.

Mato Grosso leva o nome de caixa d'água do Brasil por essa abundância de rios e de grandes rios que nós temos, desde o lado de lá até aqui no Araguaia, são três bacias hidrográficas: Araguaia/Tocantins, Amazonas e Paraguai, em baixo.

Então, considerada a legislação do assunto no Estado, o cultivo em cativeiro poderá ser desenvolvido, respeitado o clima porque o clima frio no Sul provavelmente o peixe sofre e morre, como nós já temos visto perdas por intempéries, ele pode ser cultivado em todo o Estado.

Nós criamos essa capa na época, com a unidade piloto, o Araguaia.

O projeto na justificativa se colocou principalmente a extensão, a importância do pirarucu na economia dos pescadores profissionais artesanais e na família ribeirinha local e regional...s/lcb

1126au34.lcb

O SR. JOÃO VECCHI –...profissionais, artesanais e da família ribeirinha aqui local e regional. A necessidade de promover a conservação de espécie do habitat natural, de se desenvolver estudos sobre a criação em cativeiro e difundir técnicas aos produtores.

Proporcionar alternativa de criação em cativeiro e tanque. E o projeto vai se justificando por isso. E também o pirarucu ele é um peixe de alto desempenho no cativeiro. Todos aqui já devem ter acompanhado que o peixe no cativeiro, em tanque na ração, ele é doze quilos em um ano, isso comprovado, ele é um peixe de alto rendimento, inclusive de carne de carcaça e de desenvolvimento.

Então, essas razões é que levam e que todo mundo já está na frente, nós ainda com medo de falar que tem pirarucu na fazenda às vezes.

Pode pular esse objetivo, vamos para as metas do projeto que é o mais importante e depois nós abriremos para um debate.

Então, na época nós conversamos bastante sobre o projeto, o Assis estava aqui na região, foi em Cuiabá várias vezes, nós então concebemos o projeto com algumas metas que passa obrigatoriamente com divulgação do projeto nesses consórcios intermunicipais e nas quatro colônias de pescadores do Vale do Araguaia que vem desde a Barra do Garças que é aqui em cima.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

A parceria com piscicultores interessados em desenvolver a criação em cativeiro, capturas de exemplares, capacitação de pessoal. A instalação de estação de agricultura do Vale do Araguaia para apoiar os trabalhos de estudo de pesquisa de manejo sustentável do pirarucu além de outras espécies da ictionfauna. Essa estação ela não vai só atender a espécie pirarucu, toda a ictionfauna, inclusive, os //, as tartarugas.

Então, essa estação seria sediada, a proposta de sediar uma estação de estudo com base aqui em São Félix. Quem utilizaria ela para estudo? Olha nós temos aqui muito próximo a UNEMAT, tem a UFMT, tem a IFMT, tem EMPAER, tem a EMBRAPA, cujo o Centro Nacional da Piscicultura da EMBRAPA...

...s/tmr...

1126au35.trm

O SR. JOÃO VECK - ... Centro Nacional de Piscicultura da EMBRAPA é em Palmas, Tocantins. Eles já se prontificaram que se der condições de desenvolver trabalho, eles sobem o rio aqui e põe técnico aqui.

Então, a estação se fundamenta aí. Eu acho que a meta mais cara do projeto nós vamos ver, mas para mim é de fundamental importância para nós consolidarmos um projeto.

Todas as metas previstas no projeto, inclusive nós colocamos na época a instalação de um viveiro de 200 mil mudas anuais com as espécies nativas da regionais para reconstituição das matas, das ciliares já derrubadas e com espécie nativa da região. Até um viveiro nós colocamos dentro da estação para fornecer mudas.

O projeto há oito meses eu dei uma mexida no orçamento ele ficou orçamento em 4 milhões, 950 mil, sendo que 70% seriam investimentos, e desses investimentos aqui mais de 3 milhões são da construção da estação. Para manejo e de tanques 5 hectares de lamina d'água ela terá foi previsto sala de aula para capacitação de mão de obra de piscicultores, de alunos, tem o anfiteatro também. É uma estrutura bastante grande, com biblioteca. Nós até sondamos uma área disponível que desse para se construir cinco hectares de laminas d'água de tanques fazer esse trabalho. E ela teria um milhão e 290 mil de custeio.

Todas às vezes que discutimos o projeto, Deputado, o que vem em questão é a instalação da estação. Onde vamos arrumar o dinheiro que é o investimento mais caro? Então, existem organismos internacionais, nacionais, organizações ambientalistas .../cac

1126au36.cac

O SR. JOÃO VECK - ...internacionais, nacionais, de ambientalistas que financiam essas atividades, nós sabemos. Existem as emendas parlamentares e existe aí um bocado de recursos que, nós com o projeto em mãos, podemos correr atrás.

Então, essa aqui, Assis, é a primeira, você que cobrava: Vem aqui o projeto, manda aqui o projeto... Assis, o projeto está aqui no computador. O orçamento vai defasando. Então, é a primeira oportunidade que estamos tendo de falar do projeto, Assis, aqui e agora. A primeira oportunidade e um convite que eu entendo, agora, bastante esperançoso, e estamos ali a inteira disposição para trabalhar no tema. E agora a coisa anda. Vai para frente. Porque as outras ações, é questão da EMPAER, Layr, assumir a assistência técnica, treinar os técnicos sem extensão pesqueira, trabalhar com essas comunidades ribeirinhas. Você achar atividade na agricultura na fase

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

do defeso, na pesca, e trabalhar muito forte nas questões de trazer a experiência de outros estados, principalmente do Amazonas, que já trabalha com esse tipo de projeto de manejo sustentável, de pesca sustentável. Tem aquele município Mimirauá, no Amazonas...

Interessante! Quando eu estava elaborando o projeto, peguei um trabalho de uma professora da Universidade Federal, que veio fazer um trabalho de pesquisa aqui sobre a pressão de pesca do pirarucu no Araguaia. E no projeto dela tem e eu até coloco no projeto, que foi uma demanda dos pescadores da região de São Félix do Araguaia por que que o Estado não desenvolve um projeto de manejo do pirarucu como no Estado do Amazonas? Saiu daqui, já há uns três ou quatro anos que esse trabalho foi feito por uma equipe da Universidade de pesquisa sobre pesca do pirarucu.

Então, o projeto, a ideia lançada é essa. O projeto está aí para ser agora reformulado, nós temos algumas sugestões a dar, para tocarmos isso avante, mas o que tem feito até agora não é nosso. É daqui, e o berço da região de começar um projeto dessa natureza, mesmo que ele vá ser criado em cativeiro lá em Campo Novo do Parecis, ou mais para cima, em Rondônia, ele tem que começar por aqui. Eu entendo que tem que começar por aqui. A base ser por aqui...

s/asg

1126au37.asg

O SR. JOÃO BATISTA VECCHI –...Eu entendo que tem que começar por aqui e a base ser por aqui na Bacia do Araguaia.

Deputado, o que nós temos a colocar a isso.

Eu não sei dos encaminhamentos agora

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Sr. João, abrindo a planilha, nós vamos também ter duas falas sobre o pirarucu.

Alguém quer perguntar algo para o Sr. João? Já vamos adiantar. Alguma dúvida sobre o que ele colocou? Alguém quer fazer alguma pergunta ao Sr. João Batista Vecchi sobre o projeto, sobre a estação? Fique a vontade! Quem quiser, é só erguer a mão.

O Sr. João Batista Vecchi continua conosco.

O SR. JOÃO BATISTA VECCHI – Eu me esqueci de colocar, desculpe.

Assis, aquela lei saiu, a lei foi divulgada.

Uma lei do Estado de Mato Grosso foi publicada em 18 de dezembro de 2014. O projeto de lei era de autoria do Deputado Zé Domingos Fraga, ficou dois anos tramitando ou mais, certo, Assis? A Lei Institui o Programa para Manejo e Proteção da Espécie “Pirarucu”, no âmbito do Estado de Mato Grosso e dá outras providências, e deixa aqui que compete à Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Regularização Fundiária a regulamentar essa Lei, colocá-la em prática. Nós já estamos começando a regulamentar esta lei por aqui que vai disciplinar, que vai deixar muito clara a questão da captura, como se dá, trazer o IBAMA para dentro porque é o IBAMA que fornece os chips para esses reprodutores capturarem.

Então, essa Lei já ampara e no projeto já dizia que compete ao Estado desenvolver ações para tocar a coisa. O projeto, então, tem que tocar essas ações.

Portanto, Mato Grosso já está amparado numa lei de manejo da espécie de criação em cativeiro e nós já temos uma proposta para tocar.

Nós aguardamos as perguntas.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – O.K.

No caminho ainda das palestras, convido o Assis que é Coordenador de Projetos. Hoje, ele trabalha na Prefeitura de Confresa.

Com a palavra, o Sr. Francisco Assis Ribeiro Sousa.

Ao final das perguntas...s/lcb

1126au038.lcb

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Ao final das perguntas, eu abro e você faz a pergunta ao Sr. João. Assis vou conceder dez minutos para você, na sequência nós temos várias pessoas que querem perguntar e o nosso tempo está caminhando.

O SR. FRANCISCO ASSIS RIBEIRO SOUSA – Em primeiro lugar eu quero agradecer pelo momento aqui, pela oportunidade em nome do Deputado Baiano Filho cumprimentar toda a Mesa, Srs. e Sr<sup>as</sup> presentes, quero trazer aqui um abraço do Prefeito Gaspar que não pode estar presente, o Secretário hoje tem uma reunião com o pessoal do SEBRAE lá em Confresa e pediu que eu representasse, Deputado. Em nome do Prefeito Gaspar eu saldo a todos vocês presentes.

Eu fico feliz quando eu vejo os resultados que nós no dia-a-dia batalha atrás das cortinas, que muitas pessoas às vezes não sabe o que você está fazendo da vida. Essa lei, inclusive, que foi aprovada no ano passado, eu fiquei dois anos cutucando na Assembleia Legislativa o Colegiado de Líderes para dar uma saída, um início, um ponta pé inicial na atividade da criação de pirarucu no Estado de Mato.

Desde de 1998 eu acompanho a questão do pirarucu aqui na região. Em 2001, 2002 eu coloquei os primeiros exemplares em criatórios. Em 2005, eu protocolei na SEMA, tenho aqui o comprovante, eu trouxe o pedido de licenciamento para a criação do pirarucu no Estado de Mato Grosso, mas precisamente no Município de Canabrava do Norte. Quando eu protocolei esse pedido, o pessoal da SEMA me devolveu o projeto dizendo que pirarucu era assunto do IBAMA, eu botei o projeto debaixo do braço e fui para Barra do Garças, protocolei lá. Um ano depois o pessoal do IBAMA me devolveu dizendo que o pirarucu era peixe, era assunto da SEMA. Eu peguei, o projeto está aí com o protocolo da SEMA, tudo direitinho, em 2005, Deputado.

E esse projeto hoje ele está se demonstrando um dos projetos mais viáveis no Estado de Mato Grosso, Secretário. É um projeto que, inclusive...

...s/tmr...

1126au39.tmr

O SR. FRANCISCO ASSIS RIBEIRO SOUSA - ... é um projeto que inclusive o Deputado teve lá esses dias no Município de Canabrava, que inclusive é do meu amigo Nei, Moisés está aqui, eu gostaria que você o chamasse para ele depois fazer uso da palavra, Deputado.

Então, a criação do pirarucu, eu fui dar uma palestra em Mirassol d'Oeste e teve um técnico que falou lá: “Pirarucu é miragem, que pirarucu não existe, não se cria em cativeiro.” Eu já tinha três estações aqui com reprodução de pirarucu em Luciara, aqui na fazenda do Baú, aqui no entroncamento e também no Município de Porto Alegre do Norte. Então, é um trabalho que já faz anos, Secretário. Ele não começou hoje.

Eu gostaria de falar sobre dois aspectos.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Primeiro, a questão da legislação. Nesses dez anos, nós tivemos várias ações de salvamento de pirarucu e nós tirávamos 300 peixes que iria morrer este ano, chegava no outro ano, achava que aqueles peixes teriam aumentado, e, às vezes, eles desapareciam. E pensamos. Por que não pegamos aqui que vai morrer de morte natural e botar ali, que alguém vai lá, não só o pescador profissional, o credenciado, mas o clandestino vai lá e pega esse bicho também? Por que não pegar uma amostragem desses indivíduos e colocar em represas para produtores desenvolver em atividade?

Por que eu fiz isso? Porque eu imaginei assim.

Gente, quantos bezerros uma vaca pari por ano? É um só. E quantos bois são abatidos por dia? Ninguém dá conta de contar. E por que não acaba a espécie gasdo? Porque o povo cria. Então, vamos criar um pirarucu. De forma que esses indivíduos, que eu coloquei lá, tirei porque ia morrer por morte natural, têm vários vídeos interessantes, e colocava lá na natureza mesmo, eu não sei o que aconteceu deles.

Agora uma coisa eu sei. O que eu coloquei nas represas de produtores que cuidaram, já têm vários reproduzindo. E esta semana eu tinha colocado alguns lá na propriedade do Nei, com acompanhamento, levei a SEMA lá. Fiz um documento, um relatório e colocamos lá. Eu fui esta semana fazer o manejo para separar machos e fêmeas, teve um peixe que não tivemos coragem de mexer nele, não é, Moisés? O peixe está por volta de três metros. Se nós mexermos nele ele vai morrer. Ao invés de tirar ele e mudar de local, vamos introduzir outro junto com ele.

Esse peixe lá, sabe quem vai matar ele? Só os anos de vida. Ele está lá, ninguém mexe. Esse eu sei que está salvo. Agora se vamos salvar e botar tudo em criatórios particulares? Não. Esse tem um procedimento, porque temos que ver .../cac

1126au40.cac

O SR. FRANCISCO ASSIS RIBEIRO SOUZA - ... tem um procedimento, porque aí temos que ver o lado do pescador profissional artesanal.

Com relação aos pescadores profissionais artesanais, da mesma forma que nós tivemos essa ideia de trabalhar com os piscicultores, com os produtores, nós tentamos conseguir áreas para tirar uma amostragem desses pescadores para criar peixe, também. Tentamos através do MDA, através do crédito fundiário, estivemos olhando áreas, e aqui está o Carlinhos, que era Presidente da Colônia daqui, na época. Esteve comigo fazendo vistorias em áreas para adquirirmos. Da mesma forma em Porto Alegre, Santa Terezinha. Para tirar um grupo dali e ensiná-los a criar o peixe, também. Tanto vai ser melhor para a qualidade de vida dele, que não vai precisar... Porque a vida de pescador não é fácil, não, Deputado. Não sei se o senhor se lembra, aquele dia que eu falei, estavam os vinte e quatro Deputados naquela Audiência Pública para mudar a lei da pesca, eu falei: Esse povo, tem muita gente que acha que eles são predadores, mas não é fácil a vida de pescador, não. É fácil você ir lá uma vez por mês, a cada seis meses e voltar. Mas você ir com a obrigação de trazer dali resultado para colocar na panela para o seu filho, o cara enfrenta sol, chuva, desgaste, uma série de situações.

Então, a partir do momento que você tirou um pouco disso e deu condições para ele, tanto você vai estar ajudando aquela pessoa como vai estar ajudando o meio ambiente. Vai diminuir o impacto sobre o ambiente natural. Nós tentamos isso também. Da mesma forma que tentamos essa saída para criar, preservar a espécie e manter a fonte de alimento, nós tentamos ajudar o ribeirinho. Não avançamos muito. Mas eu não desisti, não. Ainda vou chegar à sua porta. Não

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

cheguei. Ainda não fui lá, ainda. Eu fui em outros caminhos, mas eu vou chegar lá a respeito disso aí. É como o senhor já falou, eu perturbo e perturbo toda hora.

E, com relação aos licenciamentos, nós estamos com vários projetos meu que o pessoal já está desenvolvendo atividade de criação, Secretário. Esse aí, por exemplo, é um deles. Aquele rapaz lá, está aqui presente, é uma realidade. E aí vem aquela questão da outorga, que o senhor falou. Nós não conseguimos ainda a outorga disso aí. Estamos com esse projeto aí. Existe na SEMA um roteiro para licença especial de pesca que inclui vários tópicos. Para essas propriedades, eu cumpro todos os tópicos, que é o plano de manejo e a captura de matrizes com a URP, com formulário de identificação, tudo pronto.

E aí eu pergunto... O senhor pode entrar no *site* da SEMA que está lá assim: Na mesa de fulano para análise...

s/asg

1126au41.asg

O SR. FRANCISCO ASSIS RIBEIRO SOUSA —...está lá, assim: “na mesa de fulano para análise.”.

Eu pergunto: que dia já tivemos uma resposta disso daí?

Outra pergunta: vamos mandar esse pessoal parar com isso daí? Tem como parar? Se nós tivéssemos parado nesses quinze anos, parados, esperando essa licença, teria alguma coisa na região do Araguaia?

Aqui eu tenho o companheiro Carlos. Na operação “SOS Pirarucu” eu fiz o relatório e colocamos os peixes lá, os peixes reproduziram, treinou, o peixe está lá reproduzindo.

Se tivesse esperando vir de lá essa autorização, teria esse trabalho lá?

Hoje eu tenho em Luciara, lá no companheiro Gonzaga, que foi quem emprestou um dos carros, Secretário. Vossa Excelência mandou as caminhonetes para trabalharmos e aí nós precisamos de caminhãozinho para carregar. As caminhonetes carregava o povo e os caminhões carregavam o material, caixa, caixa d’água e etc.

No final da operação, nós colocamos também dentro da Operação SOS Pirarucu os peixes lá na propriedade dele. O peixe está lá, são filhotes. E aí? Nós vamos deixar os filhotes se perderem porque ainda não tem essa autorização?

Eu vou ligar na SEMA e dizer: estou indo lá fazer a separação e treinar os indivíduos. Se quiserem vir aqui, podem vir, pegar, prender, jogar na mídia e tal. Eu tenho como justificar! Porque se ficar esperando até sair o resultado, Jenovan, e aí?

Com relação aos quelônios que o companheiro falou. A crise este ano lá em Confresa, uma unidade demonstrativa de repovoamento de quelônios que teve visita, inclusive, até de Ministro de República.

Está lá numa Escola Municipal, visitada por toda comunidade do Município. Ontem estavam lá os alunos do PRONATEC fazendo uma visita para implantar o projeto lá na comunidade deles.

Então, essa é a nossa luta.

Nós esbarramos em várias situações, mas nós não fraquejamos também não. Ouviu, Secretário? Se estiver emperrado aqui, tem uma barreira aqui, nós vamos tentar traspor essa barreira.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

A lei de outorga, a licença ambiental... Porque é o seguinte: a licença ambiental para o pequeno produtor é só um cadastro. Mas se você for fazer, por exemplo, um tanque escavado aqui que você vai puxar água lá da represa até aqui...s/lcb

1126au42.lcb

O SR. FRANCISCO ASSIS RIBEIRO SOUSA -...que você vai puxar água de lá da represa até aqui, se você não tiver outorga não pode fazer o tanque. Aí não adianta essa licença ser descentralizada para o cadastro do INDEA, porque se ele fizer o cadastro, ele está fazendo irregular, porque não tem a outorga para usar a água para poder fazer o tanque, você entendeu?

O transporte cai dentro desse plano aí que é a licença especial de pesca. Com essa licença aí, ele pode fazer a captura, pode transportar, aí é onde é colocado o chip. Lá nós já fizemos todo o procedimento, encaminhamos para a SEMA todo o procedimento, fez checklist da documentação, tudo ok, protocolado, porque só protocola quando está tudo ok, e aí eu fiquei esperando, como não saiu nós fomos fazendo, nós já temos indivíduos chipados lá, prontinho com a documentação e tudo pronto, não vai reproduzir agora, nós vamos separar, vamos treinar. Se quiser ir lá e comprovar é que nós fazemos, ligamos lá : Olha, o peixe está aqui reproduzido.

Lá em Vila Rica eu estive conversando com quem... Agorinha.. Eu e o Filemom. O rapaz lá também está na mesma situação. O peixe filhote como é que você vai treiná-los, porque aí tem que separar do adulto e com é que você vai provar que ele é filho daquele indivíduo se eles não vão lá para verificar enquanto os bichos estão juntos, tem que verificar enquanto estão juntos, realmente aqui é pai e filho. Então, você pode separar e treinar. Se não vai passa de prazo. Passou de prazo, aí você perde. Então, nós vamos separar, eu vou ligar e avisar: Olha, nós estaremos separando tal dia. E aí veremos. Aí nós mandaremos o bronca lá para o senhor correr atrás.

E o mais gente é só agradecer a vocês, Município de Confresa também fez o processo de descentralização, inclusive, o treinamento, a capacitação foi lá, companheiro Roberto. Estamos lá com a equipe montadinha, estão prontas as licenças de baixo impacto, nós também estamos credenciados para fazê-las, temos uma equipe boa, uma equipe que tem o aval do Prefeito. O Prefeito Gaspar dá autonomia para nós fazermos o que é de melhor e o mais é isso aí.

Eu só quero realmente reafirmar os meus parabéns, companheiro Vech, estou a sua disposição, continuo estando e estou no meu cantinho lá no município, mas se precisar estou aqui. E ao Senhor também, Deputado e os demais. Muito obrigado, gente. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Precisamos muito de você, Assis, nesse projeto que precisa somar esforços para que ele ocorra. E o Assis colocou muito bem: Se em dez anos todo mundo ficasse parado, o Vech não estaria aqui hoje com certeza.

Então, acho que nós temos condições...

...s/tmr...

**1126au43.tmr(OUVIR AUDIO)**

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) - ... acho que nós temos condições de dar passos fortes.

Vamos convidar o Moisés que está produzindo. Então, vamos ouvir a fala do Moisés, depois teremos outras que estão inscritas. Vamos dar ao Moisés um tempo de dez minutos.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

O Secretário Suelme não está preocupado de comer um pirarucu daqui a pouco, mas ele ainda vai visitar a fazenda do Moisés, daqui a pouco, após o almoço. Moisés, obrigado por estar conosco.

O SR. MOISÉS – Bom dia a todos; bom dia, Deputado; bom dia, Secretário!

Este projeto meu foi, como Assis falou,/// quando foi criado decidi, depois ...

Monte de leis que não permite. Eu consigo colocar dez tanques nesses dez, doze meses tira 4, 15. Rondônia por região. Eu já temos condições de diminuir para 20 reais. /// soja, milho, temos tudo na nossa região. Temos condições de diminuir essa ração para 60 centavos o quilo. /////

Temos condições de fazer isso. Eu não estou dando na ração, só que trato ele com microorganismo, captado na própria Bacia do Araguaia, que é o camarãozinho, popoquídio, e assim vai.

Ele é tratado a custo zero. Ele é tratado com a água suja do pirarucu, passa pelo filtro e retorna para o sistema de novo. Hoje, eu consigo produzir 1.200 quilo de comida viva por mês. Eu quero chegar a 3 mil quilos, só que quero aumentar o sistema. A água passa suja. É filtrada por esses microorganismos e volta para o sistema de novo.../cac

1126au44.cac

O SR. MOISÉS - ...a três mil quilos. Só que aí eu tenho que aumentar o sistema. A água passa suja, é filtrada por esses micro-organismo e volta para o sistema de novo. E aí é tudo por gravidade. Cai por gravidade, sai por gravidade e volta por roda d'água. Então, não tem um custo muito onerado com energia ou alguma coisa. Ah, mas eu não tenho caída. Vamos fazer a caída. Tem placa solar. Vamos trabalhar com bomba, com placa solar ou alguma coisa. Não precisa de muita água, também. Estou trabalhando com pro-biótico, onde entra amônia, nitrato, matéria orgânica, tudo aí dentro. São custos baratos que, quando chega no final da conta, mate, sobra um pouco.

Estou trabalhando com duzentos e trinta quilos por metro cúbico, Secretário, mais ou menos, e quero aumentar aí para trezentos quilos por metro cúbico. Ano que vem eu vou dar um aperto nele. E é um peixe que responde muito rápido.

E é isso daí. A única coisa que nós precisamos é de licenciamentos. Licenciamento matrizes, licenciar capturas. Eu fui num lago dentro da Ilha do Bananal onde morreu mil e duzentos peixes grandes. Tá, não posso tirar. Ninguém pode tirar. Está lá morto. Está lá morto, não pode tirar. Por que não pode tirar? Ah, porque é um ciclo da natureza! Mas, e o tanto de gente que poderia, cada um deles estar com um casal dentro de casa e cuidando para daqui a dez anos ter um resultado. Quer dizer, nós não vamos retrair dez anos. Vamos adiantar os dez anos. Para todo mundo ter o seu. Daqui a dez anos todo mundo tem filhote, todo mundo tem a sua produção. Venda tem estourado. Venda, quem tiver, estourado. Grupo Mitsui Alimentos me ligaram. Eles querem uma média de trinta a quarenta mil quilos de pirarucu por mês. Eu não tenho condição. Eu tenho condições de fornecer cinco mil quilos por mês. A Mitsubishi Alimentos, também, quer de sessenta a setenta toneladas de carne de pirarucu por mês. Eu não tenho condição. Pão de Açúcar, Mar & Terra, de Campo Grande, me ofereceram a proposta: você monta a estrutura do abatedouro e nós colocamos os equipamentos. Mas aí vão fazer com comodato de trinta e quarenta anos. Não sei se é funcional. Mas o poder, o Vale do Araguaia, temos poder de criar o pirarucu em grande escala? Demais. Temos condições e muita gente aqui, eu tenho certeza, que vai abraçar isso daí forte...

(NESTE MOMENTO, O SR. SUELME EVANGELISTA DIALOGA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO  
ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO  
FÉLIX DO ARAGUAIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. MOISÉS – Eu vou fazer uma conta grossa. Vocês vão fazendo aí na calculadora: Em mil metros quadrados de lâminas d'água consigo colocar trezentos pirarucus. No ano, ele vai chegar com a média de onze quilos... Três mil quilos. Vamos colocar três mil quilos vivos, dividido por dois vão dar mil e quinhentos quilos. Multiplicamos por vinte reais, um exemplo, trinta mil. Temos um custo aí, se trabalhar...

s/asg

1126au45.asg

O SR. MOISES ZORZETO NETO –...Temos um custo aí, se trabalhar na técnica, de 30%.

Sobrou a grana, o tanque lona, coloca setecentos pirarucus até os quatorze quilos... O que sobra em um tanque só, um tanque escavado de mil metros quadrados.

(O SECRETÁRIO SUELME EVANGELISTA FERNANDES DIALOGA COM O SR. MOISES – INAUDÍVEL)

O SR. MOISES ZORZETO NETO – Vinte e um. Isso! É vinte e um no tanque escavado.

No tanque lona coloca setecentos pirarucus até quatorze quilos. Já aumentou a quantidade de peixe, aumentou a quantidade carne. Diminui o custo, coloca vinte reais por peixe, é o mesmo sistema. Eu estou colocando 50% de rendimento de carcaça, pirarucu dá 80% de rendimento de carcaça, ele bem acabado.

Se tem a pele, tem o sangue, nos Estados Unidos paga-se duzentos e oitenta dólares a grama do sangue do pirarucu. Ele é rico em /// pentafosfato, onde as grandes fábricas farmacêuticas fazem fórmula química e tem na fórmula orgânica, já natural.

Amazonas está pegando a carcaça do pirarucu e fazendo leite. Quem tem problema de lactose, ele é quinze vezes mais rico em proteína do que o leite da vaca. E assim, tem uma série de...

(O SECRETÁRIO SUELME EVANGELISTA FERNANDES DIALOGA COM O SR. MOISES – INAUDÍVEL)

O SR. MOISES ZORZETO NETO – Rondônia.

Hoje é Rondônia, o resto está espalhado.

(O SECRETÁRIO SUELME EVANGELISTA FERNANDES DIALOGA COM O SR. MOISES – INAUDÍVEL)

O SR. MOISES ZORZETO NETO – Nenhum.

E Rondônia veio aqui.

Rondônia veio, copiou o nosso Estatuto de Pesca, arrumou e está funcionando.

Eles pegaram os nossos peixes e está funcionando.

Por que nós não podemos abranger isso daí?

O peixe de Palmas? O pirarucu de Palmas vem do Rio de Janeiro.

Por que não pode vir de São Felix do Araguaia, de Confresa ou de Canabrava do Norte?

Todo peixe que vem de Rondônia, o pirarucu específico vem do Rio de Janeiro.

Por que o Rio de Janeiro pode criar o pirarucu lá e nós não podemos aqui? Por que não podemos criar tilápia de fonte de alimento do pirarucu?

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Esses trezinhos pequeninhos que atrapalha, tanto o pequeno, quanto o grande.

Uma estrutura dessa fica cinco mil reais, pronta e funcionando. Tem o custo do alevino que vai buscar em Rondônia, a ração, mas tem como onerar ração.

(O SECRETÁRIO SUELME EVANGELISTA FERNANDES DIALOGA COM O SR. MOISES – INAUDÍVEL)

O SR. MOISES ZORZETO NETO – Rondônia está travada, Rondônia está com oitenta mil pirarucus acima de trinta quilos, não consegue vender, por quê? Saiu fora do padrão de quatorze, quinze quilos.

O preço do alevino foi lá em baixo. Já me ligaram oferecendo por cinco reais a unidade, mas quando fui buscar o peixe chegou a dezesseis reais.

Compensa? Compensa desde que trabalhe...s/lcb

1126au46.lcb

O SR. MOISÉS -...Compensa? Compensa desde que trabalhe num manejo correto. Temos condições. É só as instituições financeiras abrir as portas, porque só fazem pecuária e agricultura. Por que não piscicultura? Por que com o Banco do Brasil funciona lá em Rondônia e não funciona aqui no Vale do Araguaia se nós temos condições de fazer?

Eu fui no Banco do Brasil eles falaram: Nós não sabemos nem por onde começar. Eu falei: Está aqui o projeto. Está travado porque não tem andamento. E uma estrutura dessa, um negócio desse qualquer um pode ter no fundo de casa. Ele não precisa parar de tirar o leite dele ou de ser pedreiro alguma coisa, ele pode ser um pescador, ele pode ter aquilo no fundo de casa. É simples de tratar, fácil de cuidar, só basta trabalhar com amor (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Parabéns, Moisés. Obrigado por nos ajudar aqui nesta Audiência Pública.

Agora nós temos ainda inscritos cinco, Dr. Fausto Azambuja está entre nós? Dr. Fausto, estou abrindo ao senhor, depois nós teremos o Jerson, o Filemon e o Luiz Bezerra, e o Albel. E aí a última pergunta do menino para fazermos um direcionamento final da nossa Audiência Pública. Pois não, Dr. Fausto.

O SR. FAUSTO AZAMBUJA – Bom dia a todos! Cumprimentar a mesa e os presentes em nome do nosso Deputado Baiano Filho.

Na verdade eu fiz a inscrição antes das falas para questionar, eu não tenho nada para questionar, mas já que me chamaram eu vou aproveitar para parabenizar pelo evento e gostaria de prestar só mais duas informações a mais que o Moisés não fez aqui. Nós tivemos a oportunidade de visitar a criação de pirarucu dele, ele consegue reduzir, segundo ele, o custo de ração da criação de pirarucu até 80% se alimentar os peixes, os pirarucu com a criação de tilápia, que é proibido porque a legislação é um entrave que nós temos.

A tilápia ela reproduz a cada vinte e um dias e só com a produção dela você consegue reduzir 80% do custo do pirarucu.

O nosso querido e sempre presente Deputado, ele no começo da sua fala, ele falou para nós descruzarmos os braços que nós precisávamos ...

...s/tmr...

1126au47.tmr

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. FAUSTO AZAMBUJA - ... os braços que nós precisávamos trabalhar, porque estávamos muito parados.

Deputado, eu acho que pelo que vimos aqui, estamos trabalhando muito, e muito à frente de todos os Governos que passaram por aqui. Nós acreditamos nesse, porque ele está aqui.

Na verdade, o que o povo está sentido hoje é cansado. É cansaço de andar em estradas ruins, é cansaço de promessa de estrada que não chega, é promessa de infraestrutura, e todo Governo que passa que vem aqui promete, promete e promete, e não se chega a lugar nenhum. O nosso paradigma é esse, cansaço, cansaço, nós queremos trabalhar, e estamos trabalhando. E precisamos que realmente saia do papel e que chegue às mãos do produtor.

Eu não acredito num projeto de cinco milhões de reais, eu não acredito. Eu prefiro que fosse de cem mil, duzentos mil; cinco milhões não vamos conseguir, porque o Governo não vai gastar isso aqui, eu não acredito. Pode ser que o Secretário tenha esse orçamento, mas eu não acredito. Eu prefiro que isso reduza. Que consigamos fazer muita coisa com muito dinheiro do que isso. Com todo respeito ao seu projeto, eu sei que Vossa Excelência está pensando em termos de Estado, mas nós que estamos acostumados a trabalhar e que temos calos nas mãos, nós sabemos que com muito menos nós conseguimos fazer o projeto do Moisés andar.

O que precisamos é da legislação que foi roubada de Mato Grosso, levada para Rondônia, aprovada, e aqui está parada. Isso não é conversa dos outros, não, é a realidade. Rondônia fez isso. Moisés acabou de colocar.

Como ele falou aqui. Por que não aprendemos criar tilápia para alimentar o pirarucu para reduzir o custo? Por que o Rio de Janeiro pode criar pirarucu que lá no Rio de Janeiro não tem, Rondônia também? Lá não é bacia onde tem o pirarucu. Então, esses entraves, Secretário, Deputado, temos que tirar. Tem que tirar, porque disposição para trabalharmos, nós temos. Agora é preciso de infraestrutura de estrada, é isso que está barrando a nossa produção aqui. Obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Com a palavra, agora o Abel da Rosa Pires, advogado e também produtor do Município de São Félix do Araguaia.

Antes do Aber usar da palavra, o Secretário Suelme.

O SR. SUELME EVANGELISTA FERNANDES – Eu quero só fazer, se me permite, Deputado, como é o nome do garoto propagando do pirarucu. Cadê o Moisés? Já foi embora, está dando entrevista. Depois eu falo para ele.

Eu até conversei aqui .../cac

1126au48.cac

O SR. SUELME EVANGELISTA FERNANDES - ...está dando entrevista. Depois eu falo para ele. Mas é assim, eu até conversei com a Danieli, que representa o Secretário e é bem a opinião do nosso amigo Fausto... Cadê você, Fausto? Eu também concordo que precisa redimensionar o projeto do João Veck. Eu também concordo. Acho que dá para tirar um monte de coisa que aqui já tem, auditório. Enfim, isso é uma ideia inicial. Isso é uma ideia inicial. E já estou confabulando com Baiano, e ele também concordou comigo, e nós vamos fazer uma coisa razoável aqui. Não tenha dúvida. Prática. Você está corretíssimo no seu ponto de vista. Precisamos ter algo mais pragmático e dizer: Ah, podemos ter um milhão. Mas até compreender, fazer uma etapa,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

segunda etapa, terceira etapa para chegar nos três milhões, talvez não consiga nesse ambiente de crise e recessão que nós estamos vivendo no país.

Então, depois o Baiano vai anunciar o arranjo que nós estamos pensando para cá. Mas não tenham dúvida que nós não viemos aqui para fazer promessas. Nós estamos numa Audiência Pública. Com certeza, a segunda etapa nossa aqui vai ser para já lançar uma ação de fato. Eu estou encantado com a oportunidade que é isso aqui. Baiano, e queria até parabeniza-lo. Estou encantado.

E dizer para o Moisés, o garoto propaganda do pirarucu. Moisés, faz com a sua inteligência, faça um estudo sobre os entraves jurídicos, tecnicamente, dizendo precisa mudar essa lei nisto, nisto e nisto. Só isso você precisa fazer. O resto, eu e o Baiano vamos resolver mais o Layr lá em Cuiabá. Eu preciso que você me coloque: O que está pegando é isso aqui, que precisa simplificar. E nós vamos atrás, não é Baiano, fazer essa agenda positiva.

Eu, de todas as falas aqui, eles falaram um tema, mas talvez você é o que tem a maior capacidade técnica de apontar onde está esse gargalo para nós entrarmos em ação, para simplificar o processo e dar celeridade à produção. Porque, enquanto não enfrentar esse arranjo jurídico aí, não adianta fazer estação aqui, o fomento ali, que não vai andar, porque não acessa o mercado. Então, podemos fazer um trato? Você aí no tempo que você pode e quiser fazer uma audiência lá nós recebemos e vamos dar encaminhamento nela aí. Gestão junto com a SEMA, tem em nós um parceiro aí. Eu quero fazer essa sugestão para você.

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Secretário Suelme Evangelista.

Com a palavra, o Sr. Aubel da Rosa Pires.

O SR. AUBEL DA ROSA PIRES – Bom dia a todos.

Eu venho aqui falar, mais por um desabafo. Estamos aqui em São Félix do Araguaia, morando, definitivamente, há trinta anos. Eu vim para Mato Grosso há sessenta e quatro anos. Sou formado em Direito, na segunda turma da Faculdade de Cuiabá...

s/asg

1126au49.asg

O SR. AUBEL DA ROSA PIRES –...segunda turma da Faculdade de Cuiabá.

Mudei para Brasília onde sou inscrito na OAB há cinquenta anos. O meu número pioneiro é OAB/DF 474.

Vendemos todas as propriedades em Brasília e deslumbrei aqui em São Félix do Araguaia. Considero-me mato-grossense, além de gaúcho, deslumbrei o turismo internacional, a pecuária e a criação de peixe.

Então, estamos aqui há trinta anos e posso afirmar que durante esse tempo nada mudou, nada progrediu. Eu vi a cidade declinando, estamos no fim. Mas como temos tudo aqui, empregamos todo o nosso patrimônio aqui em São Félix do Araguaia e sou mato-grossense também, continuamos e não queremos mudar.

Espero que além dessas promessas, reuniões e conversas, haja algo prático para o bem do povo daqui.

Temos tudo aqui! A natureza maravilhosa para o turismo internacional. Só uma firma Kuryala Turismo trabalha em turismo internacional.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

A Prefeitura não se interessa por turismo internacional. Para a Prefeitura é só temporada de praia, 15 dias em julho, onde os turistas brasileiros vêm para pegar peixe, para custear as suas despesas.

Então, temos aqui um lugar maravilhoso, a nossa propriedade, Fazenda 30 Lagos que eu, orgulhosamente, consegui aglutinar comprando várias áreas. A nossa fazenda está situada deste ponto, começa a um quilometro daqui. Temos toda a parte norte da cidade com mais de trinta lagos; temos as praias mais bonitas do Araguaia que começam aqui na cidade e passam pela Aldeia Karajá, para criação e desova de tartarugas. Nada é feito!

Então, eu venho aqui...s/lcb

1126au50.lcb

O SR. AUBEL DA ROSA PIRES-...nada é feito.

Então, eu venho aqui esperando que desta vez alguma coisa se faça. Fui à Prefeitura com o meu projeto, eu tenho três coisas para oferecer para a cidade que a cidade não tem e acho que não terá muito tempo.

Eu estou construindo um pesque e pague, um parque hotel dentro da cidade ao lado do cemitério velho na usina de luz, perto dos hospitais. Já temos semi prontos quatro tanques. Lá eu quero construir também e vou construir uma piscina semi olímpica que na região do Araguaia não acha. Ou se quiserem uma piscina olímpica, pois temos a terra, o espaço e a água. Outra coisa, ali vamos construir também, temos o lugar na frente com os piquetes já feitos. E uma coisa que a cidade não tem também e não terá em pouco tempo seria do morro com acesso a nossa área, fazer uma tirolesa com uns duzentos metros de comprimento até as piscinas.

O lago verde está na nossa propriedade. É um lago maravilhoso onde eu já recebi visitantes além da TV Globo do Programa Fantástico, Ministros e turistas estrangeiros.

Então, nós temos tudo, mas nada se faz. Estou dizendo isso porque estou aqui há trinta anos. A Prefeitura poucas vezes, até tenho que agradecer aqui //, ajudou um pouco lá com máquinas para as estradas. Mas em compensação eu fui um dos braços direitos para a sua eleição.

Eu espero que se faça alguma coisa, que pelo menos falem que nós temos um paraíso aqui, tem a fazenda trinta lagos que não existe em lugar nenhum. Temos mais de trinta lagos seis quilômetros de Rio Araguaia e a praia mais bonita do Araguaia, pega celular em toda área e nós estamos, além da estrada que eu fiz...

...s/tmr...

1126au51.tmr

O SR. AUBEL DA ROSA PIRES - ... e nós estamos, além da estrada que eu fiz e dos tanques todos prontos, estamos precisando de apoio, de máquina só para o acabamento dos tanques. Eu conto com o Presidente da Câmara e dos Vereadores, com a minha colega Dr<sup>a</sup> Daniela, colega e amiga, esperando que alguma coisa seja feita.

E lembrando que estamos batalhando para trazer para cá turismo internacional, que é a minha especialidade, de Brasília, pois eu falo inglês, e tudo que eu ganhei, foi com o turismo internacional e a advocacia em Brasília.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

E para dizer que eu não sou desanimado, eu comunico que já estou falando também a língua chinesa, estou querendo entrar em contato com a missa chinesa que venha a Mato Grosso, para trazer alguma coisa para o nosso Estado, e, especialmente, para o nosso Araguaia. Era só isso eu queria falar. (PALMAS).

(ALGUÉM FALA DA PLATEIA – 88 ANOS.)

O SR. AUBEL DA ROSA PIRES – Eu tenho 88 anos e vou completar 89. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – E vai chegar ao 100, Sr. Aubel, se Deus quiser. O Araguaia precisa de pessoas como o senhor.

Convidamos para falar o Sr. Luiz Bezerra, que é produtor lá em Luciara, depois teremos o Gerson e o Filemon, para o final.

O SR. LUIZ BEZERRA – Bom dia a todos!

Gostaria de cumprimentar à Mesa e o pessoal de São Félix do Araguaia, na pessoa do nobre Vereador; os componentes da Mesa, o Deputado Baiano Filho; saudar o Vereador de Vila Rica, meu amigo Janovan, também um cearense, eu estou aqui encantado com o aprendizado que foi passado aqui, com a demonstração que foi feita, mais ainda empolgado com a ideia de trazer esta Audiência Pública para cá, do Secretário assumindo publicamente, que está interessado nisso aí e eu temo por ele, porque eu não sei, o pessoal lá do poder passa por isso de tudo .../cac

1126au52.cac

O SR. LUIZ BEZERRA – ...o pessoal do poder, passa por cima disso tudo, Secretário, e não vai ser fácil para o senhor, não. O senhor vai ter dificuldade.

Mas isso nos deixa esperançoso. Estou aqui como pescador, cidadão luciarense. Se é que pescador é cidadão. Mas sou representante do município, no colegiado do território Araguaia/Xingu. Território cidadania, Araguaia/Xingu. Então, isso me credencia a falar pelo nosso município.

Confiante no trabalho do nosso prefeito, um rapaz jovem que tem boas ideias, boas intenções. Agora, com essa função de representar, quero estar com ele, com amigos, com a equipe dele, para sugerir, para ver se implementamos projetos para que possa desenvolver um pouco mais aquele município castigado pelo tempo. Em que pese ser o município mais velho da região, não conta com um assentamento sequer. Estão impedidos de pleitear os recursos de infraestrutura, de incentivo à criação de pequeno porte, de peixe, de granja, de galinha, de qualquer coisa, porque isso sai hoje por edital da Presidente. E ele vem com uma exigência: assentados do INCRA. Mas nós nunca tivemos assentamentos.

Então, pedir encarecidamente ao nobre Deputado que veja isso com boa atenção, que atenda lá os queixumes do nosso prefeito, que nós estaremos solicitando dele esses encaminhamentos. E acredito que ele fará, porque é uma pessoa de boa índole e muito esforçado, interessado.

Inclusive, pedir ao Deputado que veja para nós lá um pedido de revisão territorial do município. O Município de Luciara, emancipado em 1963, com mais de quarenta e nove mil quilômetros quadrados, em três emancipações, ele ficou com um pouco mais de quatro mil quilômetros. Emancipou Santa Terezinha, Porto Alegre do Norte e São José do Xingu. Por aí se vê que essa divisão não foi tão proporcional e benéfica para o povo de Luciara.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Mas, pior do que isso, está perdendo hoje parte ainda desse território para um município que nem foi nada de Luciara.

Então, que ele veja isso para nós com atenção. Já solicitei isso do prefeito, já solicitei da Câmara. Estou encaminhando um pedido encarecido ao Governador, em quem eu acredito muito, para solucionar esse problema. Porque aquilo é uma área mais produtivas do município, mais agricultável. Já que não temos assentamento, essa área que está sendo perdida para os outros, poderá via a contemplar...

s/asg

1126au53.asg

O SR. LUIZ BEZERRA –...para os outros, poderá vir contemplar um assentamento, trazer desenvolvimento e melhoria para o nosso município.

Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Este foi o Sr. Luiz Bezerra, produtor do Município de Luciara.

Com a palavra, o Sr. Gerson Alves, técnico da Secretaria Municipal de Agricultura de São Félix do Araguaia.

O SR. GERSON ALVES DOS SANTOS – Bom dia a todos, em primeiro lugar eu quero cumprimentar toda a Mesa, em nome do Deputado Baiano Filho; em nome da Sr<sup>a</sup> Maria das Graças, da Colônia Z-07, eu cumprimento todo o público.

Deputado, aqui estão falando da piscicultura do Araguaia, do Araguaia/Xingu. É até difícil falar depois das falas que me antecederam porque foram amostragens, principalmente do Moises que é de tirar o chapéu.

Deputado, eu quero dizer que o grupo está unido aqui em São Félix do Araguaia, não só em São Felix do Araguaia, mas na região. O pessoal quer desenvolver sim a piscicultura. Eu diria piscicultura de forma geral, mas com ênfase no pirarucu principalmente.

Tenho colegas que gostariam de estar hoje aqui, nesta Audiência Pública, mas estão em Palmas participando há dois dias de palestras sobre o pirarucu com uma equipe de Rondônia, uma equipe de Tocantins que já tem também um *know-how* a mais do que nós na região, nessa área.

Então, o pessoal está da seguinte forma: estamos atrás de parceria e essa parceria nós queríamos fazer com o Estado, com o Governo Federal se possível.

A EMPAER está aqui, o Presidente da EMPAER, a EMPAER tem profissionais nessa área que podem contribuir muito.

O Estado, as Universidades, a UFMT e outras universidades podem acampar essa pesquisa, esse projeto.

Quando eu falo isso, eu falo porque nós estamos vivendo de um jeito que não podemos perder mais tempo. Se formos por conta própria, Deputado, vamos levar vinte anos, talvez, para chegar ao objetivo que nós queremos. Mas se tivermos pesquisa, acompanhamento técnico, nós poderemos sanar até **1/3** ou mais desse tempo na pesquisa, na evolução e na criação do peixe aqui na região.

Quando falo isso é porque os senhores sabem que desde o descobrimento do Brasil se trabalha em agricultura e pecuária. Hoje, nos dias atuais, todos os dias nós vemos...s/lcb

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

1126au54.lcb

O SR. GERSON ALVES -...nos dias atuais, todos os dias nós vemos nova tecnologia na pecuária e na agricultura. Então, dirá uma atividade dessa que estamos iniciando agora recentemente, eu falo recentemente porque de cem anos para cá eu digo recentemente. Mas então nós temos que ter pesquisa.

A nossa dificuldade aqui na região, Deputado, eu vinha até conversando com o Secretário no caminho do aeroporto para cá e uma das grandes dificuldades da região do Araguaia é a questão da reprodução do pirarucu, porque a engorda nós temos que aprendermos ainda também, mas é mais fácil, agora reproduzir o pirarucu é diferente de todas as espécies. Por que é diferente? Porque o pirarucu não se faz indução de evolução, não se espreme ele, ele tem que acontecer isso naturalmente. E além de tudo é fiel o casal, porque quando um casal se junta isso é para o resto da vida.

Então, essa é a nossa dificuldade. Nós temos que aprender isso.

E solicitado aos senhores como já foi dito aqui por alguns colegas que antecederam a questão da outorga da água é uma entrave que estou vendo que tem gente que vai chegar com o ponto do abate do peixe e não tem a outorga da água. Isso já foi dito pelos colegas que antecederam.

Outras questões de licenciamento que trava, o órgão ambiental às vezes termina não sei se é porque devido o tamanho da demanda, se não tem os profissionais que possam desenvolver esse trabalho em tempo hábil, mas que isso acelerasse mais essa questão.

Eu vou falar para os senhores, nesses últimos sessenta dias o que tem escavado de tanque aqui na região no Município de São Felix do Araguaia, além de uma máquina que tem no município cavando para a agricultura familiar, tem um empresário que tem três máquinas particular e ele não está parando com as três máquinas, estão garrados dia e noite abrindo tanques.

Então, eu vou dizer para o senhor o pessoal está animado, está com perfil, está com vontade e nós não sabemos ainda nem como lhe dar com o pirarucu, a forma de que forma, mas nós queremos aprender, que eu acho que é o mais importante, quando não se sabe o interesse é aprender. Por isso mesmo que nós não estamos perdendo uma reunião, que seja em Palmas, quando não vai mais gente, vai um representante, até por condições mesmo, essa viagem era para mais gente ter ido. Mas em função dessa Audiência Pública, Deputado, ficamos aqui para recepcionar toda a comitiva, e foi um só para trazer para nós, inclusive, ver se traz em DVD, em pen driv tudo que foi repassado lá. Eu diria também, hoje está acontecendo lá em confresa por do núcleo da SIAT, do grupo do território da cidadania, a questão da terra que é de suma importância, gente. Não adianta nós querermos desenvolver, Deputado, nessa região nenhuma atividade que seja a pecuária, na agricultura, na piscicultura se nós não tivermos um acompanhamento técnico, não adianta. Isso tem provado em todos os sentidos que se não tiver assistência, não tiver acompanhamento...

...s/tmr...

1126au55.tmr

O SR. GERSON ALVES - ... não tiver acompanhamento, nós frustramos. E hoje nós estamos passando no Brasil é igual um jogo de dama, Deputado. Se errarmos uma pedra, mexer uma pedra errada, nós perdemos o jogo. Então, hoje não podemos errar mais. Nós temos que

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

acelerar esse processo. E o peixe hoje na região do Araguaia, acredito que o Mato Grosso, acredito, não. O Mato Grosso é um dos maiores produtores de peixe, além de grãos, mas temos que avançar mais.

A China é o país que mais produz peixe, por quê? Porque toda propriedade chega à China no mínimo dois tanques eles têm no fundo do quintal. Por isso eles são os maiores produtores de peixe. E nós temos uma vasta extensão, nós temos recurso hídrico enorme aqui ainda, que podemos falar ainda, porque eu sou da região sudeste e já está com uma certa dificuldade, e isso, Deputado, Secretário, vai trazer o desenvolvimento da cadeia do peixe, traz a questão da preservação das águas, porque quem cria peixe não quer acabar com a água. Então, vai preservar mais ainda. É mais um suporte que temos na região.

Então, acreditamos que o Estado vai dar esse apoio logístico, o Secretário ali, o Presidente da EMPAER, quero agradecer também o colega do SENAR, que tem feito um trabalho brilhante aqui na região, na pessoa do Hélio está aqui. Às vezes falta aluno, mas curso não falta. Então, estão de parabéns. É isso que nós queremos para a região, Deputado. Nós queremos ser capacitados, porque se nós formos capacitados, quem sabe não precisamos do pessoal permanente aqui, mas vamos tocando.

Se o Estado não tem, nós trazemos de Rondônia, vamos fazer uma parceria com Rondônia, EMBRAPA, vamos trazer esse pessoal, vamos capacitar nossos técnicos para que trocamos o carro. Ficam os meus agradecimentos a todos.

Eu quero só perguntar ao João Veck a respeito da sua fala.

Como o agricultor familiar, a pessoa consegue, Sr. João, acessar o seu projeto, depois o senhor passa para nós como que o produtor possa acessar esse projeto, detalhar isso melhor para nós? Obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Obrigado, Gerson.

Já vamos ter a resposta do Sr. João, que pode oferecer essa resposta.

O SR. JOÃO RECK – A ideia principal do projeto pirarucu, a criação dele em cativeiro, é justamente nós socializarmos os alevinos, a disponibilidade de alevinos, que é muito difícil, como ele bem colocou aqui. É um processo bem mais dificuldade diferente.

Eu entendo que a EMBRAPA tem uma estação em Palmas só pesquisando isso  
.../cac

1126au56.cac

O SR. JOÃO RECK - ...e eu entendo que a EMBRAPA, que tem uma estação em Palmas só pesquisando isso, ela deve ter coisas, como foi o pessoal daqui buscar, coisas que vão inovando, mas ainda é rudimentar. E o que nós precisamos é disponibilizar alevinos. O que todo mundo está fazendo? Está aí, o menino foi buscar alevino em Rondônia. Todo mundo está comprando em Rondônia. E sabe, lá tem assentados fazendo alevinos na área dos fundos da casa dele. É questão, como ele falou, tudo passa por um processo de capacitação, de treinamento, de disponibilidade de reprodutores. Temos que fazer a captura.

Então, o projeto, se instalado na proposta dele, do cultivo em cativeiro, quando nós defendemos a ideia da estação, não quer dizer que ela precisa ser uma estação ali, como o Secretário falou, eu tenho outras situações, tenho anfiteatro e salões. O que nós precisamos são lâminas d'água, gente que entende de manejar como o Assis sabe e que ficam ali disponível ali, está sendo pago para

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

isso, para nós podermos socializar o alevino. Se nós não socializarmos a questão dos alevinos, ninguém vai criar em cativeiro.

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Ok, Sr. João Veck. Satisfeito, Gerson?

Ok.

Com a palavra, o Sr. André Pompeu, que é proprietário da Pousada Recanto Sossego. Depois teremos o Prefeito Filemon e as considerações finais.

O SR. ANDRÉ LUÍS RAMOS POMPEU – Bom dia a todos.

Já estão com fome, não é?

Rapidinho. Eu queria... Estou vendo muito bonita a reunião, bem proveitosa, mas eu estou vendo assim, muito nos veremos.

Eu quero fazer uma proposta concreta... Cadê o Secretário da camisa listrada? Quero falar para ele, para o Presidente da EMPAER, o Deputado conhece a minha pousada, a localização ali na beira do lago. Conversei com o Moisés e com o Assis. Aquela minha área ali, para fazer a piscicultura do tipo que o Moisés faz, segundo eles que entendem, é a ideal.

Sr. Presidente da EMPAER, eu me coloco financeiramente, parte, para não ser uma coisa astronômica, ser uma cobaia para o que foi dito, que qualquer um pode criar o pirarucu no fundo do quintal. Eu me proponho a adquirir o tanque, fazer a infraestrutura...

s/asg

1126au57.asg

O SR. ANDRÉ LUÍS RAMOS POMPEU –... Eu me proponho a adquirir o tanque, fazer a infraestrutura. Dr<sup>a</sup> Daniela, se o Prefeito puder ajudar isso será bom. Mas se não puder porque, às vezes, ele está com deficiência de verba, nós vamos conseguir essa verba para fazer a estrutura de acordo com orientação técnica.

Então, coloco a minha pessoa, o meu tempo, a minha estrutura para fazer uma coisa concreta.

Moises, aqueles pirarucus que você nos mostrou estão com quanto tempo de vida com você?

O SR. MOISES ZORZETO NETO – Cinco meses e meio, seis quilos e meio.

O SR. ANDRÉ LUÍS RAMOS POMPEU – Cinco meses e meio, seis quilos e meio.

O SR. MOISES ZORZETO NETO – É uma média.

O SR. ANDRÉ LUÍS RAMOS POMPEU – Maio do ano que vem.

Eu gostaria de vender para os meus turistas o pirarucu criado em São Félix do Araguaia. Isso é concreto! Eu quero só a tecnologia, algum técnico que faça.

Então, estou tirando da fala, da conversação uma coisa concreta.

Estou à disposição do Secretário Municipal de Meio Ambiente, de tudo o que nós conversamos aqui hoje, já estamos no final. Coloco-me à disposição para fazer esse teste. Se não der certo nós vamos colocar na televisão, se der certo vamos colocar também, porque quase todo ano eu solto, tanto quanto a Kuryala, na Rede Globo ou na Bamdeirantes, programas de turismo.

Nós fazemos esse programa, colocamos a propaganda de São Félix do Araguaia, levamos São Félix do Araguaia ao Pesca e Companhia, e por que não levar isso também? É um atrativo.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Se o pessoal quiser fazer uma parceria, estou dentro, topo, é uma coisa concreta.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – André, vai ficar também sob os cuidados do Assis.

Assis, O.K.?

O SR. FRANCISCO ASSIS RIBEIRO SOUSA – Só completando o que companheiro André falou.

Na lei de manejo do pirarucu do Estado de Mato Grosso, na verdade, para fazê-la... Eu estive em Rondônia e o pessoal lá estava preparando uma lei em Brasília, tornando obrigatório o processo de rastreabilidade do pirarucu no Brasil, ou seja, quando essa lei for aprovada lá, a pessoa de Mato Grosso que quisesse criar um pirarucu teria que buscar em Rondônia, mesmo tendo bem aqui na natureza.

Eu voltei, corri em Cuiabá, pedi para o pessoal: façam uma lei, senão ficaremos a mercê do povo...s/lcb

1126au58.lcb

O SR. FRANCISCO ASSIS RIBEIRO SOUSA -...faz uma lei se não nós ficaremos a mercê do povo lá. Então, colocando o manejo do pirarucu no Estado de Mato Grosso, de responsabilidade da Secretaria de Agricultura. Aí eu lhe pergunto: Por que não da SEMA que é o Meio Ambiente? Não. A SEMA ela vai só acompanhar, fiscalizar. Agora, o manejo em si, as ações em sítio através da Secretaria de Agricultura.

Então, terá como, companheiro André, se destravar a questão da outorga de água, porque no seu caso alí a captação de água tem que ter a outorga, se bem que é fácil porque é do lago, se fosse diretamente do rio, como é um rio nacional aí nós teríamos que acionar a ANA-Agência Nacional da Água, não Cuiabá, Rio de Janeiro, mas é como é do lado seria... Mas de qualquer forma eu acho que teria que ser o seguinte: A solução, Deputado, uma sugestão modesta parte. Como essa lei aí ela isenta de licenciamento, as pisciculturas com até cinco hectares de lâmina d'água tem dez mil metros cúbicos de água, porque tanque de rede é uma coisa e tanque escavado é outro, tanque escavado é como o Moisés falou: É metros quadrado de lâmina d'água. Quando é no caso dessas caixas d'água ou tanque rede, aí são metros cúbicos. Também da mesma forma poderia ser isenta a outorga de água, porque são de pequenas atividades. O que está amarrando é só isso aí. Tirou a outorga de água, já não existe mais o licenciamento, aí já é os eu cadastro.

Então, tirar a outorga de água e resolver essa questão do manejo, da licença especial de pesca que é as licenças para adquirir as matrizes. São os dois entraves. Aí já resolve a situação dele e praticamente 99% das pessoas.

A Secretaria de Agricultura está com a obrigatoriedade de fazer a regulamentação da lei, a lei já existe. É só regulamentar como é que será feita. Tantos produtores, como é que vai capturar, como é que será o acompanhamento. A lei já existe e eu acho que agora o trem vai dar certo.

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Obrigado, Assis. E por fim o ex-Prefeito de São Félix, Filemom Limoeiro.

O SR. FILEMOM LIMOEIRO – Eu acho que já é boa tarde, porque já passou do meio dia. Eu quero aqui parabenizar o nosso amigo Baiano Filho por esta Audiência Pública ao

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

nosso Secretário de Agricultura, o nosso Presidente da EMPAER e o nosso companheiro João Vech, que já é antigo nessa batalha do pirarucu.

Nó temos um resumo para tudo isso que está acontecendo. O projeto do nosso companheiro é muito bonito, tem que existir...

...s/tmr...

1126au59.tmr

O SR. FILEMON DE MOURA - ... projeto do nosso companheiro é muito bonito, tem que existir, mas temos uma prioridade, que é ser mais objetivo na nossa região.

Nós estamos aqui há vinte anos. Eu comecei há vinte anos a criar o pirarucu. Nós temos o nosso companheiro Moisés, que está criando pirarucu, começou pequeno com dez anos, e não consegue a principal coisa que tem que acontecer, que é a licença.

Moisés vai estar com problema sério daqui mais seis meses da venda do pirarucu. Ele tem quem compre, mas ele não pode vender.

Então, aquele investimento todo do Moisés, não só o Moisés, hoje, mas temos o Ked, temos o Dr. Moacir, temos várias pessoas que estão criando. Eles vão ter que chegar e falar: “Olha, vamos ter soltar tudo no Araguaia.” Então, a prioridade de tudo isso aqui, desta Audiência Pública, é, Deputado, dá um jeito de arrumar o licenciamento, dá um jeito de resolver o problema desses pequenos produtores, que estão batalhando, correndo para que aconteça.

O nosso Secretário da Agricultura Familiar, eu perguntei: em que lugar Mato Grosso está? Não estamos nem em último, porque não participamos de nada.

Rondônia corre o risco de nós daqui pegar levianos em Rondônia, já estamos pegando, mas daqui uns dias ele pega a legislação, dá o direito para ele e a nossa produção aqui, as matrizes, não podemos pegar. Isso é muito ruim para a nossa região, isso é muito ruim para o Araguaia.

Então, Deputado, Sr. Secretário, vamos ser mais objetivos. Eu sei que o Deputado Baiano Filho é mais arrojado para as coisas, e, aqui a nossa região depende só de uma coisa, que o Deputado Baiano Filho correr atrás e conseguir isso aí. Hoje Vossa Excelência está com duas pessoas que são credenciadas para nos ajudar, que é o Presidente da EMPAER e o nosso Secretário da Agricultura Familiar. Então, precisamos com urgência ... Eu digo que temos com uma urgência maior da liberação da captura das matrizes, por quê? O Deputado sabe disso, o Presidente da EMPAER não tem conhecimento, mas a maioria aqui tem.

Chega daqui o mês de junho, julho, agosto, saem barcos daqui clandestinos com 5 mil, 8 mil quilos de peixe do pirarucu para vender em Belém. E se nós não cuidarmos disso, vai acabar.../cac

1126au60.cac

O SR. FILEMON DE MOURA - ...para ir vender em Belém. Se nós não cuidarmos disso, vai acabar. Nós não temos a matriz para poder, a produção, doar esses alevinos.

Só para terminar aqui, Deputado, nós temos que nos preocupar com os pescadores, dar condições para eles. Ao invés de fazer o que o Amazonas está fazendo, de distribuir, também, para eles criarem o pirarucu e depois devolverem, comprar os alevinos deles, nós temos os pequenos pescadores aqui que podem fazer a captura. Mas nós temos uma das coisas principais, aqui, que é

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

um dos maiores predadores, devastadores da região, que é o índio Carajás. Não é porque ele quer, mas ele foi acostumado a fazer isso. É dar para ele a condição de fornecer os pequenos alevinos para os pequenos e grandes criadores. Nós vamos resolver o problema. Porque o peixe, o pirarucu, quando reproduz – nós fizemos os cálculos esses dias – ele dá mais de quinze mil reais. Enquanto o pirarucu, só ele, vai apurar os seus cem reais, duzentos reais, trezentos reais.

Então, nós temos que também, depois que arrumar essa licença, trabalhar, mostrar para eles o que que é viável para nós. Aí sim, nós vamos preservar a espécie lá dentro, nós vamos dar qualidade de vida para os pequenos pescadores e para os índios. Nós temos que cuidar. A nossa região aqui vive em função dos índios Carajás, o pessoal aqui, o comércio vive...

Então, nós temos que colocá-los no meio dessa criação. Porque, senão, senhores, nós vamos ficar na história e o pirarucu será um peixe em extinção se nós não cuidarmos. São Félix do Araguaia tem um potencial muito grande. E nós estamos querendo, Deputado. E agora nós queremos que Vossa Excelência consiga, junto com o nosso Secretário, Presidente da EMPAER, com urgência para nós resolvermos esse problema. E aí nós vamos ser uma região que não é só o turismo da Amazônia e trazer o turismo até para visitar. Porque em Manaus está sendo ponto turístico a criação do pirarucu.

Então, nós vamos trazer, também, puxar mais gente de lá para cá. Não é só temporada de praia, não. Vai conhecer a criação do pirarucu, do Araguaia e de São Félix do Araguaia.

Muito obrigado e um abraço a todos. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Prefeito Filemon...

O Marcondes, cadê o nosso chefe regional da EMPAER. O Marcondes vai prestar uma informação.

O SR. MARCONDES – Boa tarde a todos.

Eu gostaria só de informar...

s/asg

1126au61.asg

O SR. MARCONDES MONÇÃO DE FRANÇA – Eu gostaria só de informar referente à questão dessas leis que estão colocando.

Para o pequeno já tem uma lei aprovada pela Assembleia Legislativa que até cinco hectares de lâmina d'água o piscicultor vai ao INDEA, informa aquela piscicultura dele, dá todas as informações porque depois ele vai tranquilidade em vender.

O que tem que se preocupar? Essa questão da outorga e da água, tudo bem. Mas a questão do pequeno ir ao INDEA informar a questão da piscicultura dele, tem muitos piscicultores que existe, que tem a sua piscicultura, mas ainda não foi ao INDEA informar essa piscicultura, o tamanho do tanque. Então, isso é muito importante.

Nós estamos informando isso para o piscicultor até porque, como órgão de Estado, nós vamos ter essas informações. A EMPAER, o INDEA, a Secretaria de Estado de Agricultura, nós estaremos repassando isso ao produtor para ele ir até o INDEA se cadastrar porque até cinco hectares de lâmina d'água é isento no projeto ambiental, então isso facilitou muito essa lei.

Agora, a questão de outorga, a questão de tanque-rede é o que o Assis colocou mesmo, vamos ter que trabalhar mais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO  
ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO  
FÉLIX DO ARAGUAIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, é só a questão daquilo que estava falando muito, do pequeno. Nós temos muitos pequenos que não estão cadastrados ainda. É até o meio de nós ajudarmos os pequenos, incentivarmos a irem ao órgão INDEA se cadastrar. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – O Sr. Marcondes é Coordenador Regional da EMPAER.

Pelo adiantado da hora vamos partir para as considerações finais.

Com a palavra, o nosso Presidente da EMPAER, Layr Mota da Silva.

O SR. LAYR MOTA DA SILVA – Mais uma vez, Deputado Baiano Filho, eu quero te parabenizar e agradecê-lo pelo convite.

Eu quero dizer a vocês que hoje saio daqui muito mais animado.

Deputado Baiano Filho, como todos pediram, eu quero pedir para sairmos do discurso e irmos para a prática.

Eu quero aqui fazer uma proposta, Deputado. Eu vou colocar dois técnicos da EMPAER, vamos fazer um levantamento, vemos quem tem mais vocação para piscicultura e vamos qualificar esses dois técnicos, nós vamos mandá-los para Rondônia, e a EMPAER vai custear toda essa despesa. (PALMAS)

Já fica aqui determinado que esses dois técnicos ficarão à disposição do projeto, à disposição para orientar e à disposição do seu Gabinete também.

Eu faço este compromisso agora.

Nós podemos a partir de amanhã já começar essa ação...s/lcb

1126au62.lcb

O SR. LAYR MOTA -... amanhã já começar essa ação. E você tinha me dito antes aqui da questão do transporte, nós vamos viabilizar para esses técnicos veículos camionete, porque nós sabemos das condições das estradas e da situação e vamos fazer um grande trabalho.

Eu posso aqui dizer, Deputado, que a EMPAER está à disposição do Araguaia. Eu vim, foi a primeira região que eu visitei, estou encantado com a região, as pessoas aqui que eu tive a oportunidade de conversar, nós vemos a vontade, como o senhor propôs agora aqui, de fazer com que as coisas realmente aconteçam. E não está tão difícil, porque nós temos participado em algumas regiões, Deputado, que as dificuldades são muito maiores que as que estão colocadas aqui. E nós temos o Deputado Baiano Filho que tem a capacidade, tem o conhecimento, conhece a região, e esses pequenos detalhes da lei eu tenho certeza que o Governador Pedro Taques vai se sensibilizar, porque nós temos orgulho hoje de ter o Governador da Agricultura Familiar e o Deputado Baiano Filho, que com certeza nós vamos levar essa reivindicação, Deputado, e a Assembleia Legislativa vai votar rápido e nós faremos um grande trabalho aqui. E eu quero que da próxima vez que eu vir aqui nós não estaremos ouvindo mais as pessoas dizerem que não acreditam ou que não acreditavam e que estão sofrendo a tantos anos. Porque eu se daqui seis meses nós não tivermos nenhuma ação concreta com relação a esse tema de hoje, eu não venho aqui mais. Da mesma forma que quando eu vim aqui na região, visitei, fiz os compromissos, como Presidente da EMPAER eu digo a vocês que alguns compromissos que eu fiz, eu fiz até meio na emoção e hoje eu venho aqui com muito orgulho de dizer que nós cumprimos os compromissos que nós fizemos há poucos dias que nós passamos aqui.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, esse compromisso que nós estamos fazendo hoje, daqui uns dias nós temos que vir aqui para comemorar. E gostaria que o João Vech, ficasse além do João Vech esses dois técnicos que nós destinaremos, que o João Vech coordenasse também esse trabalho aí e se for preciso que você fique autorizado a partir de agora a contactar Rondônia, aonde que for dentro do Brasil para nós... Nós liberaremos a diária (PALMAS).

Liberaremos todo o recurso necessário para capacitar esses técnicos e o senhor pode ir junto e nós vamos aqui dar a resposta rápida para esse povo. Porque não é justo, Deputado Baiano Filho, que as pessoas vem aqui e fica até uma hora dessa com fome, ouviram nós falarmos um monte de coisa irem embora e as coisas não acontecerem. Acontecerá porque aqui tem pessoas de bem, pessoas que estão comprometidas com o desenvolvimento nessa região.

Quero parabenizar...

.../tmr...

1126au63.tmr

O SR. LAYR MOTA SILVA - ... nessa região.

Quero parabenizar, Deputado, por este grande compromisso; parabenizar o nosso Secretário Suelme, que vem com muita vontade. E posso dizer para vocês que a Secretaria de Agricultura do Estado já fez em apenas onze meses o que não fizeram em oito anos passado.

Então, vamos continuar fazendo, e as coisas realmente vão continuar a acontecer.

Eu quero agradecer a presença de todos vocês, meus companheiros que vieram de Vila Rica, o Lázaro, Jair, Janovan, eu liguei ontem e convidei vocês e estão aqui, em nome de Vossas Excelências, agradecer todos os visitantes da outra região. E dizer que a EMPAER está mais uma vez, Deputado Baiano Filho, de portas abertas para atender, e a EMPAER não é só do Estado de Mato Grosso. Ela é do Araguaia sob o seu comando. Fique à vontade a EMPAER. Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Obrigado, Layr, você é muito importante aqui para nós.

Eu quero ouvir o nosso Secretário de Estado de Agricultura Familiar e Regularização Fundiária, Suelme, nas suas considerações finais.

O SR. SUELME EVANGELISTA SILVA – Amigos, desculpe as minhas ausências. Eu fico envolvido com as causas da agricultura familiar e quando saiu para tomar um café e fumar, alguém me agarra ali para falar um monte de problemas.

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Isso é normal.

O SR. SUELME EVANGELISTA SILVA – Enfim, eu peço desculpas.

Eu estou absolutamente satisfeito, encantado com as oportunidades que esse Araguaia nos apresenta neste momento.

Agradecer, Deputado Baiano Filho, a oportunidade, e fazer uma referência em nome do Governador do Estado, da sua dedicação, cuidado, insistência para estarmos hoje aqui.

Eu falei, Deputado, ... (INAUDÍVEL) Se esse é o problema, eu vou resolver. Problema da aeronave para me trazer aqui. Eu vou resolver aqui.

Ligou para o Secretário-chefe da Casa Civil, não tinha tempo hábil, porque não viria de chão. Pelo contrário, quero voltar aqui para ir às propriedades. Eu não sou homem de

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

gabinete, não gosto desta história de ficar em ar-condicionado, o Deputado Baiano Filho também é assim. Eu gosto da estrada. Eu quero ir lá à ponta. Sentir a dor, tocar na ferida, e saber como as pessoas tentam sobreviver dessa nossa incapacidade...

Eu quero pedir desculpas que o Estado não deu a resposta que o Governador prometeu. Nós temos consciência disso. Mas é tal o tamanho do desafio instalado das coisas que encontramos.

E, Deputado Baiano Filho, eu fiquei muito à vontade de falar isso, porque Vossa Excelência foi uma das pessoas que foi várias vezes na Assembleia Legislativa cobrar a eficiência da SEDRAF em relação à pequena agricultura, foi uma voz solitária na Assembleia Legislativa.

Então, eu falo muito tranquilo. A Secretaria não era feita e organizada para funcionar. Ela era feita e organizada para algumas pessoas roubarem dinheiro público e as pessoas já estão sendo julgadas e avaliadas e, se Deus quiser, no sentimento de justiça que este Governo está tendo, pagarão pelo que fizeram em surrupiar o pouco dinheirinho dos pequenos da agricultura deste Estado.../cac

1126au64.cac

O SR. SUELME EVANGELISTA SILVA – ...o pouco dinheirinho dos pequenos da agricultura neste Estado.

Então, eu quero pedir desculpas pela nossa ineficiência este ano, mas nós trabalhamos muito este ano para organizar a casa. Mas muito mesmo, mais do que vocês imaginam.

A secretaria de Agricultura Familiar já respira um outro ar. Já tem um outro horizonte. Eu acho que ficou muito claro, aqui, na nossa capacidade, na nossa disposição técnica de poder tratar a agricultura com um outro olhar, de responsabilidade pública, de poder enxergar na ponta.

Então, nós estamos aqui com uma mala de desafios. Mas eu acredito muito que essa parceria aqui é capaz de resolver, Layr. Você já deu sinal de que a EMPAER está junta. Eu falei com a assessora jurídica, Daniela, e ela disse: Suelme, a Prefeitura está à disposição, a minha equipe técnica está à disposição. O Baiano já se colocou à disposição para o que for preciso. Inclusive, emenda parlamentar para nós ajudar. Nós vamos ter audiência com o Deputado Carlos Bezerra. Existem outros Deputados, existem outros Ministérios. O que nós precisamos, mais do que isso, eu acho que não é nem a possibilidade de ter dinheiro. Ter dinheiro e vontade política é apenas um começo da conversa. Nós precisamos é ter um bom projeto. Um bom projeto. Um bom projeto. Pode até demorar um pouco, Baiano. Eu sei do nosso afã de que a resposta chegue, mas não vamos fazer atropelado como várias vezes você iniciou, de qualquer jeito, para se ganhar a eleição e depois abandonar os projetos no meio do nada.

Vamos fazer com calma, com paciência, deixar os técnicos trabalharem à vontade, maturar o tempo que for necessário, sem a preocupação com a eleição do ano que vem, dos outros, mas que seja uma decisão de um projeto que vai durar por muitos anos aqui, independente das administrações. Um dia nós vamos sair do Poder Público e os bons projetos têm que continuar. Eles não podem descontinuar. Já não aguentamos a descontinuidade. Quantas iniciativas você teve aqui que começou, parou e foi meia boca e foi no desespero, faz um puxadinho aqui e fracassa sempre.

Então, vamos ficar aqui. Esse é um pontapé inicial. Vamos baixar a ansiedade. Nós estamos no primeiro ano de governo, tem mais três anos. Se nós levamos mais seis meses, oito meses para fechar um bom projeto, eu acho que o João Veck é a pessoa mais preparada para

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

coordenar esse projeto. Vamos chamar a EMBRAPA, fazer cooperação com a EMBRAPA, qualificando os técnicos. Se for preciso, vamos visitar outros estados, ver como que é, adequar esse projeto, explicar, mas chegar em algo razoável, factível e efetivo. Eu acho que esse é o nosso desafio. Esse é um Governo que tem o compromisso técnico com as ações e os investimentos do dinheiro público. Ninguém vai me questionar, nem eu e nem o Baiano, que nós gastamos dinheiro numa obra faraônica que não serve para nada, como o VLT virou no Estado. Precisamos ter a responsabilidade de gestores públicos para que as coisas sejam feitas no tempo certo e com a maturidade...

s/asg

1126au65.asg

O SR. SUELME EVANGELISTA FERNANDES —...no tempo certo e com a maturidade necessária.

Eu vou controlar a minha ansiedade. Nós vamos voltar aqui, mas para fazer algo que nos orgulhe para o resto de nossa vida, da nossa biografia, por ter ajudado Vossa Excelência.

Obrigado, São Félix do Araguaia.

Deus abençoe vocês.

Obrigado pela oportunidade, espero voltar outras vezes.

Obrigado pelo carinho e pela recepção.

Deputado Baiano Filho, estou cada vez mais admirado pelo seu esforço. Vossa Excelência tem o meu respeito. A SEAF, como diz o Layr, é a extensão da sua Casa, amigo. Vamos trabalhar juntos, estamos juntos do começo ao fim.

Obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Obrigado, Secretário Suelme Evangelista Fernandes.

Para finalizar, eu quero agradecer a todos; a nossa equipe da Assembleia Legislativa, as nossas meninas, os nossos meninos que estão desde ontem aqui preparando toda esta Audiência Pública. Eles estão gravando e será reprisada pela *TV Assembleia Legislativa*, presidida pelo Deputado Guilherme Maluf, Presidente, quem agradeço e é quem nos dá as condições para que possamos trabalhar.

Eu quero informar ao Sr. Luiz Bezerra que a Comissão de Divisão Territorial, dos Municípios e das Cidades, está trabalhando. Ela está no Araguaia. Eu estou sem o calendário aqui, está em minha mesa. Com certeza, se houve a manifestação de Luciara, ela já está programada para vir, para conversar, para fazer os entendimentos com os municípios vizinhos. Se não houve, nós podemos fazê-la, aí o senhor orienta o Prefeito Valtinho, busca essa informação com o nosso Gabinete, com o Mariozan. O senhor pode até pegar o telefone do Mariozan porque chegando lá, na segunda-feira ele já pode te dar essa informação.

Relembrar...

Aqui temos o exemplo de Vila Rica. Infelizmente o serviço público não tem a velocidade que precisa ter. A culpa não é minha, a culpa não é do Secretário Suelme, não é do Prefeito, não é do Vereador, enfim. No serviço público, quando tudo anda muito rápido ele é bastante demorado. Quando nós não ficamos só reclamando e quando eu disse isso, eu não disse: vocês ficam reclamando; eu disse: nós reclamamos demais.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Às vezes, o tempo que nós reclamamos é o tempo que nós podemos correr atrás das soluções que nós precisamos.

Nós estamos com propostas ainda.

Vila Rica, desde de 2011 que nós estamos trabalhando o Curso de Direito para Vila Rica. Saiu um Prefeito, entrou outro e está quase terminando o mandato dele no ano que vem, está indo para o quarto ano de mandato e é no ano que vem que vamos conseguir começar o curso com o vestibular que já está anunciado, por quê? Houve guerra, houve busca, houve insistência, houve determinação e participação do Poder Legislativo de Vila Rica que tem sido destaque aqui na nossa região do Araguaia, com respeito aos demais Vereadores que compõe este momento.

Então, nós queremos ter a zootecnia em virtude...s/lcb

1126au66.lcb

O SR. BAIANO FILHO -...Então, nós queremos ter isotecnia em virtude do crescimento do agro negócio. Como nós vamos falar em agricultura familiar sem esse curso na região? Vamos precisar muito do Suelmes, vamos precisar muito do Layr para que isso possa ser implantado. Nós precisamos evolucionar o turismo.

Falou aqui o Senhor Abel do nosso turismo, de trinta dias somente e que nós tudo bem. Temos dificuldades? Temos. Mas que nós não conseguimos propor noventa dias, que não conseguimos propor nada mais. Nós precisamos repensar isso, porque mesmo com as dificuldades existentes, que a estrada está lá ainda no Alô Brasil, mas quando eu comecei ela estava em Canarana do Norte, eu queria que ela estivesse aqui já. Temos problemas, licenciamento, problemas indígenas, problema de projeto, problema de falta de dinheiro e estamos muito confiantes. E nós falamos isso por aquilo que nós ouvimos em Brasília. Nós fizemos Audiência lá na FUNAI, para pedir assim: Pelo amor de Deus, faça o nosso licenciamento! São Félix até Alto do Boa Vista, Luciara até a 242 não têm recursos ainda porque não tem licença e sem licença não tem financiamento. Nós estamos fazendo essa parte e são os cursos que nós queremos para essa região uma área de ecologia e também na área de saúde.

Dia 10 em Canabrava do Norte, o INCRA realiza Audiência Pública com o objetivo de definir uma possível aquisição de uma parte da Fazenda Rio Preto. Uma das fazendas que são discutidas para serem compradas após a desintração efetivada no final de 2013, é só agora que ainda vai se ver uma fazenda, mas é assim mesmo.

Se nós cruzarmos os braços fica pior.

Então, convido a todos para participarem desse momento e dizer Suelmes, Layr e todos que vieram. Muita gente pensa assim, reúne e faz Audiência, nada anda nada produz e também não é assim,tudo não acontece mas algumas coisas acontecem. E principalmente se todos nós descruzarmos os braços.

Muitas falas aqui, Filemon, a sua principalmente, Suelmes. A lei sancionada pelo Governo, a Lei nº 10.203 falta somente a regulamentação. Formar um grupo de estudos, preparar essa regulamentação,Vech, para que nós possamos inserir o anunciado aqui e nós tirarmos da frente problemas que nós temos aqui.

Agora, nós estamos aqui, tanto o Suelmes como o Layr, o Layr chegou ontem em Cuiabá, ontem à noite ele chegou em Cuiabá. O Suelmes tem todo o Estado para andar, poderia estar

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

lá em Cuiabá, poderia estar em outra região e entendeu o nosso apelo e eu tenho como obrigação como Deputado de fazê-lo, porque com orgulho eu represento esta região...

...s/tmr...

1126au67.tmr

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO)- ... porque com orgulho, eu represento esta região. Não vou fazer tudo, alguém me disse hoje. Não vou mesmo, Janovan, até porque para eu fazer tudo... nem se eu fosse Governador do Estado, eu faria, não daria conta de resolver os problemas que têm. Mas de nós estamos aqui com vontade de avançar, de cuidar da fiscalização, que se reclama da maneira como se fiscaliza. Mas, gente, se todo mundo aqui não ajudar, o Rio Araguaia não terá mais peixes. Se todo mundo aqui não dê pito, se todo mundo aqui também não tiver consciência em dar pito às aqueles que estão fazendo as coisas erradas, o peixe vai acabar.

Hoje, não temos mais nossos agentes ambientais, que muitos deles atrapalhavam, permitiam a irregularidade, mas o Governo, que não temos como exigir, está preparando uma polícia ambiental para que possa de forma correta, preparada, com instrução, fazer esses acompanhamentos, porque senão daqui a pouco, como bem colocou o Filemon, os cinco mil quilos, vão ser seis, vão ser sete, eu que passo de avião por cima às vezes vejo quantas camionetes clandestinas que nós temos, e vocês têm que denunciar, chamar a polícia e mandar prender. Os que vêm aqui nos visitar têm que entender que não pode ser da forma como está acontecendo. E às vezes até a fiscalização erra. E nós temos que entender que os erros são menores e precisam ser compreendidos, porque é melhor fiscalizar e erra, do que não fiscalizar. E se nós não tivermos fiscalização, pode reproduzir quantos quiser de alevinos e jogar neste rio, porque ele vai acabar, até porque os índios ajudam acabar, até porque eles são que utilizam de forma errada.

Dizer aqui e deixar uma proposta, qual é o problema que nos temos, eu estou no meio, não estou apontando, eu estou me pondo no meio, nós conversamos, faz, reúne, depois fica um esperando o outro. O Layr vai para o gabinete dele, ele tem mil problemas, é o Governador que liga, é o Prefeito que vai, são os técnicos que ligam, e ele não consegue se não tivermos liderança, não funciona. Meu gabinete, não estou reclamando, é uma loucura. Então, quero deixar uma proposta aqui. Que você designe, a palavra não sei se é esta, o servidor Mário Barbosa, que é da

EMPAER. E faço isso porque o Assis serviria também, mas o Mário não vai fazer sozinho, o Assis hoje é servidor público da cidade de Confresa, e ao terminar o mandato do Prefeito Gaspar se o sucessor não tiver espaço para o teu trabalho, eu vou lhe nomear dentro do meu gabinete para ficar dentro deste projeto...(PALMAS).

E a ideia é, Layr, nós temos o Mário para ser o nosso líder do projeto pirarucu *in loco* aqui na região. O que ele vai fazer? O problema é dele. Ele tem que resolver, tem que se relacionar com o prefeito, com a Câmara Municipal, com os produtores, reclamar para o Deputado Baiano Filho que a PC ainda não veio, que o Ministério não pagou, que a PC chegou .../cac

1126au68.cac

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) - ...que a PC ainda não veio, que o Ministério não pagou, que a PC chegou, ele tem que juntar os prefeitos e fazer de forma como Vossa Excelência chamou a atenção: Aplicação do maquinário de forma correta, sem ver a política, sem ver a eleição. Enfim, nós precisamos ter alguém para cuidar especificamente desse projeto aqui na

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

região. Se você nos concedeu o Mário, que vai cuidar, também, com o Layr Mota, do aprimoramento dos nossos técnicos, da capacitação, o Mário que vai ter a humildade para chamar o Assis, que vai ter competência para chamar outras pessoas para se envolver no seu projeto, no projeto do nosso querido André, da pousada, que vai chamar já a experiência adquirida com os tanques que estão funcionando, do Moisés, eu acredito que nós poderemos avançar. Aí dá para avançar.

Eu quero me prontificar, vou colocar uma caminhonete à disposição do programa.... (PALMAS)... e daí para frente, Mário, é você nos chamar, é você nos puxar as orelhas, você nos levar os problemas, é você reivindicar e preparar toda essa atuação.

Acredito que o nosso centro aqui, João Veck, que você tem a visão de que é necessária, e é necessária, eu vejo que cinco milhões é muito dinheiro, mas é pouco dinheiro pelo que nós podemos produzir aqui.

Eu acho que o projeto pode ser averiguado, novamente. Eu entendo que o Layr se prontificou em se inscrever no SICOMVI, nós vamos propor uma audiência com a Ministra Kátia Abreu, com a nossa Bancada Federal, é o mínimo que nós podemos fazer. Se nós conquistarmos isso do Governo Federal, nós não gastamos o nosso dinheiro. Se fizermos isso já, nós vamos já. Se fizermos isso lá na frente, nós vamos lá na frente. E se nós não conseguirmos, Suelme, Layr, nós não vamos ficar sem resposta. O Suelme já se prontificou a colocar um milhão, eu também coloco um milhão de emenda parlamentar. Nós buscamos mais um dinheiro junto ao Governador, mas precisamos fazer isso acontecer... (PALMAS)... Nós precisamos fazer isso acontecer, para criar as alternativas que as pessoas estão esperando aqui.

Então, nós precisamos do Mário, nós precisamos do Moisés, do Filemon... Nós precisamos de todos. Nós precisamos montar um grupo de trabalho, Mário, um grupo de trabalho que reúna, que pense, que discuta, que crie, que busque, que reclame, que vá atrás, porque senão daqui a dois, três anos nós estaremos na mesma situação aqui já falada pelo próprio Filemon e tantas outras pessoas. Nós estamos no momento da região em que precisamos ser mais ágeis. Nós precisamos ser mais ousados. Não estou dizendo que não somos. Estou dizendo que nós vamos ser mais, e muito mais. Existem situações que nós demoramos demais para resolver. Como o Governo também demora demais para resolver...

s/asg

1126au69.asg

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) –...também demora demais para resolver as coisas que eles precisam resolver. Mas, às vezes, a nossa obrigação local aqui, vou citar um exemplo geral, um convênio que você viabiliza à emenda. Se você não pegar a equipe nossa do Gabinete - não estamos reclamando - para montar o projeto, para inscrever no Sistema de Gerenciamento de Convênios – SIGCON e, depois, prestar contas, o recurso não chega ao município, e não pode ser desse jeito. Não pode ser desse jeito! Cada um precisa fazer a sua parte.

Está ruim? Já foi pior!

A saúde já foi pior, a regularização fundiária já foi pior, as estradas já foram piores.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO**  
**ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO**  
**FÉLIX DO ARAGUAIA.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O Jalapa trabalha comigo há dez anos, gastava dois dias daqui a Nova Xavantina. Não que o Deputado está falando que está bom. O Deputado quer vir aqui comemorar o asfaltamento da região junto ao nosso Governador que está bastante entusiasmado.

Então, vamos acreditar e vamos trabalhar para que as coisas realmente possam dar conta.

O nosso Governador Pedro Taques, eu tenho falado sempre, não vai ser perfeito, não vai fazer tudo, não vai resolver tudo, porque precisa ter uma máquina de fazer dinheiro. Mas o Governador Pedro Taques está sendo inteligente, como não vai fazer tudo, vai atuar em todas as Pastas. Porém, vai priorizar e está priorizando Pastas importantes, como a Saúde, que só a região do Araguaia o consórcio de Barra do Garças saiu de cento e oitenta mil, para um milhão, trezentos e vinte.

O consórcio daqui, se ainda não está recebendo, nós estamos cobrando, mas está saindo de quarenta e nove mil para cento e oitenta, duzentos e pouco mil reais.

O consorcio de Confresa está saindo de duzentos e cinquenta mil para quinhentos mil. Enfim, está tendo investimentos com o objetivo de nós melhorarmos o atendimento à saúde.

A segurança já tem mudança.

E o principal, Layr. O principal! O Governador tem uma visão muito clara e muito forte em relação ao que pode significar para este Estado a evolução da regularização fundiária.

Então, meus amigos, eu quero agradecer a todos, todos que estiveram aqui, os convidados, a Dr<sup>a</sup> Daniela que representou o Prefeito Báu, ao Sílvio.

Eu sou um político que nunca deixarei de expressar o que tenho vontade, eu não falo as coisas para agradar. Às vezes, as coisas que falo também desagradam e quando nós desabafamos é porque num momento como este, onde aqui está o Secretário de Estado de Agricultura Familiar e Regularização Fundiária, lamentavelmente dos treze municípios desta região não temos a participação de três. Isso é ruim!

De uma região que nós temos treze municípios com mais de cento e trinta vereadores, com exceção do Presidente da Câmara Municipal de São Felix do Araguaia, temos três vereadores que vieram da cidade de Vila Rica, e isso é muito pouco. Eu acredito que nós vamos crescer se nos movimentarmos, mas a movimentação depende de todos...s/lcb

1126au70.lcb

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) -...se nós nos movimentarmos. Mas a movimentação depende de todos, não de algum somente.

Muito obrigado e conclamo a todos para que juntos ao finalizar esta Audiência Pública nós cantaremos o Hino do Estado de Mato Grosso.

Muito obrigado, Mariozan, Maiara, e também a minha equipe.

(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO DO ESTADO DE MATO GROSSO)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PISCICULTURA NA REGIÃO DO  
ARAGUAIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015, ÀS 09:00 HORAS, EM SÃO  
FÉLIX DO ARAGUAIA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:
  - Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
  - Dircilene Rosa Martins;
  - Luciane Carvalho Borges;
  - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
  - Isabel Luíza Lopes;
  - Cristina Maria Costa e Silva;
  - Donata Maria da Silva Moreira;
  - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:
  - Ila de Castilho Varjão;
  - Regina Célia Garcia;
  - Rosa Antônia de Almeida Maciel Lehr;
  - Rosivânia de França Dallef.

SEM REVISÃO